

LIVRO DE ATAS DO
CONSELHO ESTADUAL DE TOMBAMENTO
INICIADO NO DIA 17 DE JANEIRO DE 2005,
COM A 732ª SESSÃO PLENÁRIA,
E COM TÉRMINO NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2005,
COM A 783ª SESSÃO PLENÁRIA

and the base of the state of th



Ata da 732ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Apresentação dos Projetos do Conselho e do INEPAC dentro da "Revisão Estratégica 2005". Inicialmente, o Conselheiro Marcus Monteiro apresentou, em linhas gerais, os projetos do Conselho para o período, quais sejam: 1. "Publicação de Exemplares da Legislação Pertinente à Proteção do Patrimônio Cultural do Estado do Rio de Janeiro", objetiva a edição das leis elaboradas pelo Conselho ao longo de 2004: "Lei de criação do INEPAC como Autarquia" e "Lei Substantiva de Proteção do Patrimônio Cultural do Estado do Estado do Rio de Janeiro", 2. Seminário: Patrimônio Cultural do Estado do Río de Janeiro: Politicas de Preservação". Encontro interdisciplinar com o objetivo de divulgação da Legislação acima referida junto aos órgãos envolvidos e demais interessados na preservação do patrimônio cultural e natural do Estado e a discussão sobre as políticas voltadas à salvaguarda e revitalização deste patrimônio; 3. "Encontros Regionais": prevê a realização de 6 (seis) encontros com o objetivo de discussão voltada ao estabelecimento de parcerias com as administrações municipais para a definição conjunta de prioridades no que se refere às políticas de preservação do patrimônio cultural do Estado nas suas regiões: Baixada Fluminense, Norte Fluminense, Vale do Paraíba, Região dos Lagos, Sul Fluminense e Região Serrana. Em seguida, o Conselheiro apresentou, também em linhas gerais, os projetos do INEPAC para o mesmo período: 1. "Cidades Invisíveis": voltado à consolidação das ruínas das cidades de Iguacu Velho, Santo Antônio de Sá, São João Marcos, e Porto da Estrela; "Caminho do Ouro": com lançamento previsto para 1º de março próximo, prevê o desenvolvimento de trabalho sobre o primeiro trecho do Caminho do Ouro, o que inclui a recuperação do próprio caminho, de parte da Vila da Estrela (Porto, Casa da Três Portas e Capela Nossa Senhora da Estrela), da Capela de Nossa Senhora da Piedade do Inhomirim e da Fazenda da Mandioca; 3. "Reedição do Santuário

Jus & Distant



Mariano", 4. continuidade do "Projeto de Implantação do Distrito Cultural da Lapa"; 5. Continuidade do "Inventário de Bens Culturais do Estado do Rio de Janeiro"; 6. "Publicação do Guia de Bens Tombados do Estado do Rio de Janeiro"; e 7. "Ampliação e Informatização do Acervo Bibliográfico e Arquivístico do INEPAC". Em seguida, referindo-se à continuidade dos trabalhos do Instituto no que se refere a tombamento, mencionou as salinas da Região dos Lagos e informou que os estudos com tal finalidade já foram iniciados. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Algântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso-

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 733ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. Abrindo a sessão, o Conselheiro Marcus Monteiro leu oficio do Instituto PRESERVALE dirigido ao Secretário de Cultura, Arnaldo Niskier, e com cópia para o INEPAC, pelo qual o seu presidente. Sr. Ronaldo César Coelho, propõe o "estabeleci,mento de um Protocolo de Intenções entre o Instituto PRESERVALE e a Secretaria de Cultura, através do INEPAC, visando a realização de seminários técnicos sobre a preservação do patrimônio cultural do Estado". Em seguida, o Conselheiro declarou a urgência de buscar-se medidas para a preservação das fazendas do interior do Estado e deu início a debate sobre como instrumentalizar uma "política de preservação" deste patrimônio. O Conselheiro Alfredo Britto, ressaltando a complexidade da questão, declarou que antes da participação do Conselho e INEPAC nos seminários propostos pelo Instituto PRESERVALE, fosse realizada discussão prévia sobre a mesma. Quanto à preservação das fazendas históricas, a Conselheira Lia Motta falou de projeto mineiro intitulado "Circuito Rural", baseado no inventário das fazendas centenárias e que conta com a participação da Associação de Hoteleiros da região. A Conselheira se propôs a pesquisar sobre tal experiência e destacou que a proteção dos bens em questão só será possível mediante uma conjugação de medidas voltadas a uma "política de revitalização", cabendo ao Estado o reconhecimento e a valorização deste patrimônio por meio do Inventário. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda propôs um levantamento das fazendas existentes e informou sobre pesquisador de Volta Redonda que possui extenso material sobre as fazendas do Vale do Paraíba. A Conselheira Lia Motta, destacando a importância do "conhecimento", propôs um "levantamento preliminar de fontes sobre as construções rurais do Rio de Janeiro", sugerindo a convocação dos pesquisadores locais, cujos trabalhos seriam de relevante contribuição. A Conselheira Sônia Rabello, após destacar como de fundamental importância o conhecimento prévio do que se

Tu supy



quer preservar, declarou que, no entanto, o instrumento mais eficaz para esta preservação é o tombamento. Segundo a Conselheira, esta foi a conclusão a que chegou o Conselho após um ano e meio de estudos para a elaboração da nova legislação de proteção do patrimônio fluminense. No caso em questão, a Conselheira sugeriu o tombamento provisório de conjunto das fazendas mais significativas, o que deverá ser precedido da elaboração de um prévio inventário sobre as mesmas. Segundo a Conselheira, o tombamento provisório (cujo inventário deverá ser aprofundado oportunamente) garantirá a preservação destes bens até que novos projetos sejam elaborados. Ao final dos debates, o colegiado acatou a proposta da Conselheira Sonia Rabello e deliberou pela recomendação do tombamento provisório de conjunto dos bens em questão. O Conselheiro Marcus Monteiro declarou que o Departamento de Pesquisa e Documentação/INEPAC dará início a levantamento das fontes sobre o assunto para a elaboração de inventário com tal objetivo. O Conselheiro Alfredo Britto se dispôs a colaborar trazendo uma listagem de fazendas históricas a serem estudadas. Ao final da sessão, a Conselheira Sonia Rabello propôs que o Conselho solicitasse ao INEPAC listagem completa dos processos de tombamento que se encontram em estágio provisório, a fim de que seja dado início aos estudos com vistas ao tombamento definitivo destes bens. A seguir, o Conselheiro Marcus Monteiro leu carta da ALERJ assinada pelo Deputado Estadual Nelson Gonçalves, que propõe o tombamento " dos imóveis das antigas Estações de trem de Santa Isabel do Rio Preto e da localidade de Leite de Souza, também em Santa Isabel do Rio Preto". O Conselheiro informou que o mesmo Deputado é o autor do Projeto de Lei Nº 359/03, que determina o tombamento, pela ALERJ, da estação em questão. Ao final dos debates, o colegiado manteve decisão anterior do Conselho segundo a qual os tombamentos da ALERJ serão considerados apenas como recomendações de proteção e deliberou que o INEPAC dará início aos estudos para o tombamento do imóvel. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 24 de Janeiro. às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2005,

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

pefring Al. ley

sp a:



Lia Motta

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

John



Ata da 734ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente. ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Projeto do Sistema Hoteleiro Quitandinha II. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o Oficio Nº 17/2005, de 13 de janeiro pp., da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, que em resposta ao Oficio/CET Nº 11/2004, informa que o Inquérito Civil que trata do empreendimento em questão encontra-se arquivado e que, caso as obras sejam reiniciadas, o mesmo será reaberto para a adoção das medidas judiciais cabíveis. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda lembrou aos presentes que o ofício do Conselho acima mencionado dava conhecimento ao Ministério Público de que a aprovação do CET ao projeto em questão ocorreu antes da fixação de normas mais restritivas relativas ao gabarito dos prédios do entorno do imóvel tombado e que a Prefeitura Municipal, desrespeitando tais normas, anunciou a prorrogação da licença concedida no termos da legislação anterior. Esclareceu, ainda, que pelo mesmo documento o CET solicitava a colaboração daquela Promotoria para a adoção das providências necessárias para impedir a emissão de nova licença pela municipalidade, em fevereiro próximo, uma vez que o projeto em questão encontra-se em desacordo com a legislação atualmente em vigor. Após tais esclarecimentos, o Conselheiro propôs o envio de novo ofício ao Ministério Público com o reencaminhamento da solicitação contida no oficio anterior do Conselho, e com a ressalva de que tais providências sejam tomadas independentemente do reinício das obras. A proposta foi aceita pelo colegiado e o Conselheiro se dispôs a apresentar minuta do referido documento durante a sessão prevista para o dia 31 de janeiro pp. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro. 24 de janeiro de 2005. •

005.

Tay of the



Alfredo Luiz Porto de Britto Myny M. My
Dora Monteiro e Silva de Alcântara
Italo Campofiorito
Jurema Kopke Eis Arnaut Jumaly Lurigument
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Rocha Velloso
Sabina Mashada Barrasa C. / -

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 735ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto. Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Amaut, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente. ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1)Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. O Conselheiro Marcus Monteiro informou que, em atendimento à deliberação do CET em sessão anterior, o DPCN/INEPAC está elaborando a listagem dos processos a serem submetidos à análise do Conselho durante a sessão prevista para o dia 31 de janeiro. Informou, ainda, que tais estudos terão início com o exame dos chamados "tombamentos literários", conforme sugestão da Conselheira Sonia Rabello. Como pauta dos referidos estudos, o Conselheiro Alfredo Britto sugeriu a elaboração, pelo Governo do Estado, de "Projeto de sinalização de bens culturais tombados". Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 31 de janeiro, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Marcus Monteiro

Ma. Regina Portin de Mattos

1.6



the second second of the second secon

hh

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

M My



Ata da 736ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito. Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sônia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O Conselheiro Alfredo Britto apresentou os documentos intitulados "Fazendas da Região Cafeeira do Vale do Paraíba de Interesse para Preservação". com a relação de 47 (quarenta e sete) imóveis, e "Sedes de Engenhos de Acúcar de Interesse para Preservação", que relaciona 14 (quatorze) imóveis. O colegiado deu início ao estudo dos referidos documentos, com o objetivo de levantamento de conjunto das fazendas históricas mais significativas do Estado, que serão oportunamente inventariadas pelo INEPAC com vistas ao tombamento provisório. 2)Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Iniciando-se os referidos estudos, foram distribuídos, à Conselheira Dora Alcântara, os seguintes processos para análise e pronunciamento: Processo nº E-18/001.048/1999 (Edificio nº 33, frente e fundos, da Rua Francisco Otaviano, no qual, no apto. 501, residiu e morreu João Guimarães Rosa) e 2. Processo nº E-18/001.049/1999 (Edifício nº 145 da Rua Graca Aranha, apto. 504, onde viveu e morreu Heitor Villa Lobos). Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

May to

- C A.



Jurema Kopke Eis Arnaut

hun Whoten

Lia Motta

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sônia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

SH

My



Ata da 737ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sônia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Projeto do Sistema Hoteleiro Quitandinha II: Leitura de oficio do Conselho a ser enviado ao Ministério Público. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda apresentou minuta do referido oficio, que solicita a colaboração do Ministério Público no sentido de que, independentemente do reinício das obras, sejam adotadas por aquela Promotoria as providências necessárias para impedir que a Prefeitura Municipal conceda nova licença do empreendimento em questão, uma vez que o mesmo encontra-se em desacordo com a legislação atualmente em vigor. O documento em questão foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 14 de fevereiro, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2005.5

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta ham Illy them



Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sônia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

W My



Ata	da	738ª	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do	lo Rio	de Jane	iro				

Aos quatorze do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Assinatura de conjunto de atas/2004: da 694ª a 731ª sessões. O colegiado presente assinou a documentação acima referida. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 739ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima trigésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Mirante da Granja Guarany, em Teresópolis (Informes). A Conselheira Regina Mattos, informando ao colegiado sobre as últimas providências tomadas pelo INEPAC com relação ao imóvel, falou de oficio enviado à Promotoria de Justiça Teresópolis) em 05 de janeiro pp., pelo qual o Instituto solicitou providências para a recuperação e proteção do mirante, ameaçado pela ação de vándalos e cujo estado de deterioração vem se agravando ao longo dos anos. Informou, em seguida, que, anexo ao referido documento, fora encaminhada cópia de notificação enviada ao proprietário do imóvel em 04 de janeiro pp., após denúncia de que este teria cortado árvores centenárias no entorno do imóvel, para que adotasse as medidas cabíveis com vistas a impedir novas agressões ao mirante e ao seu entorno. Informou, ainda, que a azulejaria que reveste o mirante, de autoria do artista português Jorge Colaço, vem sendo furtada e depredada, fato que foi registrado em levantamento fotográfico de 14 de janeiro do ano corrente, o que comprova o descaso do proprietário com o imóvel. Informou, ao final, sobre mobilização dos moradores locais, que fizeram um abaixo-assinado com vistas à ação coletiva contra o proprietário junto ao Ministério Público. O Conselheiro Rui Velloso, rememorando os "desrespeitos" do proprietário do imóvel aos pareceres do Conselho e INEPAC, propôs um "esforço" do Conselho no sentido de viabilizar a sua penalização com a aplicação de "multa máxima". O Conselheiro ressaltou que, nos últimos seis anos, a inação do proprietário levou à dilapidação do imóvel, lembrando aos presentes que este encontrava-se em estado bastante melhor, o que pode ser comprovado em farta documentação disponível do DPCN/INEPAC. Ao final dos debates, o colegiado deliberou pelo encaminhamento do processo do INEPAC sobre o imóvel ao Secretário de Cultura, com a solicitação de viabilização de aplicação imediata de multa administrativa ao proprietário, esta no valor máximo previsto na legislação. Deliberou, ainda, pelo envio de ofício à Promotoria de Justiça, este redigido pelo Conselheiro Victorino Chermont de Miranda e Dr. Rodrigo Miragaya, com a seguinte solicitação: "(...) que promova, com a máxima urgência, o ajuizamento da ação cabível para compelir o proprietário a proceder à

Tay of Ship



imediata recuperação do bem tombado, sob cominação de multa diária em valor capaz de dissuadí-lo de insistir em tal conduta". Pelo mesmo documento, é informado que o INEPAC e o Conselho estão solicitando à Secretaria de Estado de Cultura a aplicação de multa nos termos acima relatados, com a ressalva: "(...) providência, todavia, que, por si só, não garantirá a integridade do bem tombado". 2) Leitura de telegrama do Ministério da Cultura - Gabinete do Ministro. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o documento em questão, pelo qual o referido Ministério, em resposta ao oficio/CET nº 013/2005, de 31 de janeiro, informa ser infundada notícia referente à substituição na presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN. 3. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo nº E-18/001.048/1999 (Edificio nº 33, frente e fundos, da Rua Francisco Otaviano, no qual, no apto. 501, residiu e morreu João Guimarães Rosa). A Conselheira-Relatora Dora Alcântara apresentou parecer que, após relatar e analisar a matéria, nega o pedido de tombamento definitivo do edifício e sugere a elaboração de uma placa alusiva ao fato de no imóvel em questão ter vivido o ilustre escritor. O documento foi aprovado por unanimidade, tendo o Conselho, acatando proposta apresentada pelo Conselheiro Victorino Chermont de Miranda, encaminhamento ao Secretário de Cultura com a sugestão de que seja examinada a possibilidade daquela Secretaria, com o apoio da Academia Brasileira de Letras, mandar confeccionar a placa que reverencia o escritor. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 21 de fevereiro, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2005. 🤇

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alçânţara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

9



no partir 4) Presidentifica high Fernando. Presidente da Salardo de Sido de Alberto.

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

A pulm



Ata	da	740ª	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do d	do Rio	de Jane	iro				

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado presente deu continuidade aos estudos da matéria em questão. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcàntara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta hum Mother

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

9



Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

A sepay



Ata	da	741ª	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do	do Ric	de Jane	iro				

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto. Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado presente deu continuidade aos estudos da matéria em questão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 28 de fevereiro, às quatorze horas. Eu, Maria das Gracas Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta Lui Who Th

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

4



Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

- Lett My



Ata da 742ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e oito do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito. Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Informes: 1. Vale de Itaipava Empreendimentos Imobiliários: Denegação de Mandado de Segurança. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o Oficio nº 90/2005, de 15 de março pp., pelo qual o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro/ 18º Câmara Cívil, encaminha ao INEPAC cópia do acórdão proferido nos autos do Mandado de Segurança nº 1919/2004, impetrado por Vale de Itaipava Empreendimentos Imobiliários Ltda. e denegado pelo referido "Nos Caminhos do Rio, Tesouros de Tribunal. 2. Seminário Internacional: Matera". O Conselheiro Marcus Monteiro convidou os membros do Conselho para participarem do referido Seminário, organizado pelo Governo do Estado/INEPAC, e pelo Opficio delle Arti e dei Mestieri di Matera, a realizar-se de 1º a 3 de março de 2005. 3. Sistema Hoteleiro Quitandinha II: Oficio do Ministério Público (Núcleo Petrópolis) dirigido ao Conselho. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o Oficio nº 120/2005, de 03 de fevereiro pp., pelo qual o referido Ministério, em resposta ao Oficio CET nº 12/2005, de 31 de janeiro de 2005, convida o Conselho para reunião naquela Promotoria para tratar de assunto relativo ao empreendimento em questão. Leu, em seguida, ofício dirigido ao Conselho em 18 de fevereiro pp., pelo qual a Buryty Comércio e Participações Ltda., proprietária do empreendimento, "(...) aceita o disposto na Resolução SECE nº 65, de 04 de dezembro de 1998 (...) que estabelece a altura máxima de 8,50 (oito metros e meio) para as edificações da Avenida República da Argentina, esquina com a Getúlio Vargas, incluindo-se todos os elementos construídos, desde que se aproveite o mesmo projeto aprovado anteriormente, que se encontra com toda estrutura já executada (fundações, movimento de terra, baldrames e os projetos executivos já concluidos e aprovados), reduzindo-se apenas a altura dos blocos, que passam de 12,50 (doze metros e meio), para 8,50 (oito metros e meio), ficando com apenas 02 (dois) andares ao invés de 04 (quatro)". Ao final dos debates, em resposta ao documento acima descrito, o Conselho elaborou o Oficio CET nº 17/2005, pelo qual declara: "(...) temos a esclarecer que, reduzido o gabarito dos prédios previstos no projeto para 8,5 metros,

Jus

A.

7. 50 Th Mi



conforme Resolução SECE nº 65/1998, e mantidas as demais características do empreendimento nos termos do projeto anteriormente apresentado, não há razão para que o levantamento do sistema hoteleiro "Quitandinha II" não tenha o aval deste órgão. Ressaltamos, entretanto, que, por questões procedimentais, é necessário que nos seja enviado projeto com a alteração do gabarito". Quanto à reunião proposta pelo Ministério Público, o Conselheiro Rui Velloso argumentou que o Conselho só deverá marcar a data após o envio do oficio acima relatado, para que se chegue à Promotoria com a informação de que a empresa já assume acatar as alterações ao projeto recomendadas pelo CET. Segundo o Conselheiro, tal desdobramento vem comprovar o acerto do Conselho em todas as decisões tomadas com relação ao projeto em análise. Os argumentos do Conselheiro foram acatados por todos os presentes. 3. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Processo nº E-18/001.049/1999 (Edificio nº 145 da Rua Graça Aranha, apto. 504, onde viveu e morreu Heitor Villa Lobos). (Apresentação de parecer pela Conselheira Dora Alcântara). A Conselheira-Relatora, Dora Alcântara, apresentou parecer que, após relatar e analisar a matéria, nega o pedido de tombamento definitivo do imóvel. Pelo documento, a Conselheira recomenda, para fins de tombamento, um estudo mais detido do Edificio Itaúna dentro do conjunto arquitetônico no qual está inserido, além de exame das formas de proteção cabíveis para as imediações. O documento foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Sonia Rabello, esclarecendo sobre os efeitos práticos decorrentes do parecer em questão, declarou que os efeitos do tombamento provisório cessarão a partir da data da publicação da presente decisão no Diário Oficial, não sendo retroativos, e que o presente processo deverá ser arquivado. Esclareceu, ainda, que a Prefeitura Municipal deverá ser oficiada da presente decisão, bem como o síndico do Edificio. Propôs, ao final, conversa com o Município sobre a questão de isenção de IPTU. Quanto à recomendação de estudo do conjunto contida no parecer da Conselheira, declarou que o INEPAC deverá abrir novo processo com tal finalidade. Em seguida, foi tratado o seguinte assunto extrapauta: Escola Senador Corrêa. A Conselheira Regina Mattos informou ao colegiado que em razão de recente acidente fatal em escola do município, os responsáveis pelo projeto da referida escola consultaram o INEPAC sobre a colocação de telas nas janelas do imóvel. O Conselho, levando em consideração questões de segurança, aprovou a intervenção pretendida. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Lepung M. My

f st



Dora Monteiro e Silva de Alcantara
Italo Campofiorito
Jurema Kopke Eis Arnaut Jumalugurgungunt
Lia Motta Luin Mottun
Marcus Monteiro
Maria Regina Pontin de Mattos
Rui Rocha Velloso
Sabino Machado Barroso
Sonia Rabello de Castro
Victorino Chermont de Miranda

sepy



Ata da 743ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragava. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Visita do arquiteto Oscar Niemeyer. O arquiteto declarou que sua visita obietivava recorrer ao Conselho para que intercedesse para a retirada de logotipo aplicado pela Prefeitura Municipal no arco da Praça da Apoteose, na Passarela do Samba- Sambódromo, obra de sua autoria, marco da arquitetura e engenharia moderna brasileira, tombada pelo INEPAC em junho de 1994. atendimento à solicitação do ilustre arquiteto, o Conselho elaborou o oficio CET nº 15/2005, dirigido ao Prefeito, Sr. César Epitácio Maia, pelo qual comunica que, em razão do entendimento de que o referido logotipo constitui "(...) interferência estética negativa na preservação da obra arquitetônica, sendo incompatível com o objetivo da proteção do monumento tombado (...) e em cumprimento ao que consta no art. 2º, inciso II, itens 2 e 4 da Lei nº 509, de 03 de dezembro de 1981 (...) deverão ser tomadas providências imediatas por parte dos órgãos municipais competentes, no sentido de que sejam eliminados do local o citado logotipo, bem como quaisquer inscrições ou pinturas similares que porventura tenham sido aplicadas no Sambódromo, cuidando-se para que, no futuro, não se repitam tais intervenções". Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 07 de março, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Algantaga

De de min



Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta

Lui Whotten

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

The super



Ata	da	744ª	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do d	do Rio	de Jane	iro				

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado presente deu continuidade aos estudos da matéria em questão. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 07 de março de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Vellose

1 30



Bonn

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

July M



Ata	da	745a	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do o	io Rio	de Jane	iro				***********

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado presente deu continuidade aos estudos da matéria em questão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 14 de março, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 07 de março de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta hami Matty

Marcus Monteiro

Maria Regina Bontin de Mattos

Rui Rocha Velloso.

. 00



The course had been also been as a local property of the contract of the contr

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

refny M



Ata da 746ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Substituição da representação do IPHAN no Conselho. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o Ofício GAB/6ª SR/IPHAN nº 0177/05, pelo qual a Superintendente Regional da 6ª SR/IPHAN, Thays Pessotto, solicita a modificação da representação daquele Instituto no CET e indica o seu "próprio nome" em substituição à atual Conselheira, a arquiteta Jurema Kopke Eis Arnaut. O Conselheiro-Presidente, Augusto Carlos da Silva Telles, declarou lamentar o afastamento da Conselheira Jurema Arnaut, ressaltando a valiosa colaboração por ela prestada ao Conselho ao longo dos últimos dois anos e meio, não apenas por representar o IPHAN com o mais elevado nível profissional, mas, também, por fazê-lo com a seriedade, o discernimento e o compromisso com que trata a causa da preservação. A Conselheira Jurema Arnaut declarou-se honrada e feliz com as palavras do Conselheiro, que foi seu professor e com quem trabalhou por vários anos, e após retribuir-lhe a homenagem, falou do aprendizado que os debates no colegiado lhe proporcionaram e da sua satisfação em ter participado das discussões e elaboração da nova legislação de proteção do patrimônio do Estado. Ao final, agradeceu as palavras dos demais colegas, que compartilharam da homenagem prestada pelo Presidente, e declarou que o IPHAN, na pessoa da Sra. Thays Pessotto, estará muito bem representado. 2) Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Processo nº E-18/001016/2004 (Sede da Procuradoria Geral do Estado, à Rua Dom Manuel, nº 25, Centro, Município do Rio de Janeiro). O processo em questão foi distribuido ao Conselheiro-Presidente. Augusto Carlos da Silva Telles, para análise e pronunciamento. Em seguida, foram tratados os seguintes assuntos extra-pauta: A) O Conselheiro Marcus Monteiro informou o colegiado sobre o tombamento, pela ALERJ (Lei Nº 524, de 11 de março de 2005) do "Regimento Marechal Caetano de Farias e todo o seu entorno arquitetônico", imóvel situado à Av. Salvador de Sá, nº 02, Estácio, Rio de Janeiro. Informou, ainda, que a Governadora do Estado,

Juj P



vetou o referido tombamento, veto este que foi derrubado pela ALERJ. B) O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda informou que de passagem pelas imediações do Sambódromo dias atrás, verificou que o logotipo colocado pela Prefeitura no arco da Praça da Apoteose não foi eliminado, e que o Prefeito César Maia, em matéria publicada no jornal O Globo, menciona ter tomado conhecimento do oficio do Conselho que solicita a eliminação do referido logotipo e de haver encaminhado o assunto à Procuradoria. Como já são passados 15 (quinze) dias do ofício do Conselho, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, deliberou-se pelo envio de ofício ao Ministério Público, "(...) para ver adotadas as providências destinadas a fazer cessar de imediato a mencionada transgressão". O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda, ressaltou, entretanto, julgar imprescindível uma vistoria prévia ao local para verificar se a irregularidade permanece. O Conselheiro Alfredo Britto se prontificou a fazê-lo. C) Seminário: Nos Caminhos do Rio, Tesouros de Matera. O Conselheiro Marcus Monteiro, referindo-se aos resultados positivos do seminário, falou do compromisso assumido pelos italianos no que se refere à restauração do 1º trecho do Caminho do Ouro: D) Informou, em seguida, sobre intervenções em vias de serem legitimadas dentro do projeto do Distrito Cultural da Lapa, e que contarão com o patrocínio da Petrobrás: restauro do Lampadário e do prédio à Rua Mem de Sá, nº 41. Informou, ainda, do restauro do Hotel Bragança, compromisso assumido pela mesma empresa em caso de desapropriação do imóvel pelo Governo do Estado. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 14 de março de 2005

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e-Silva de Alcânta a

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta ham Whater

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Market

P2



to place 11 Transport the law of the party o

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

Why

ZA M



Ata	da	747ª	Sessão	Plenária	do	Conselho	Estadual	de Tombamento do
Esta	do d	do Rio	de Jane	iro			,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	***************************************

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito. Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado deu continuidade aos estudos da matéria em questão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 21 de março, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 14 de marco de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta Lia Mott

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado/Barroso

alor

6



To place improve the entire place with the entire to the place of the second

the state of the s

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

My pym



Ata da 748ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda. número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1)Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Inicialmente. foram distribuídos os seguintes processos, para análise e pronunciamento: 1. Processo nº E-18/000.252/2003 (Tombamento do Edificio Standard - antigo prédio da ESSO, à Av. Presidente Wilson nº 118, Centro, Rio de Janeiro). (Conselheiro Alfredo Britto). 2. Processo nº E-03/34562/78 (Chalé e Casarão da Western Telegrafh, à Rua Passo da Pátria, nº 156, Niterói). (Conselheiro Rui Velloso). A Conselheira Sônia Rabello propôs que os estudos em questão constituam uma das metas de trabalho do Conselho para o ano de 2005. A Conselheira Lia Motta, abordando a necessidade de definição de critérios para uma seleção inicial dos processos a serem convertidos em tombamentos definitivos, apresentou levantamento dos processos em estágio provisório por ela elaborado no ano de 1991, e se dispôs a colaborar com o INEPAC na elaboração desta listagem. A Conselheira Sônia Rabello, referindo-se aos processos de tombamentos provisórios mais antigos, casos em que há a necessidade de complementação da documentação existente, propôs a elaboração de projeto do INEPAC junto ao PRONAC, com o objetivo de aquisição de verbas para a contratação de estagiários destinados à realização de pesquisa histórica, iconográfica, etc. Segundo a Conselheira, quando submetidos ao Conselho para a elaboração de parecer para o tombamento definitivo, tais processos deverão estar completos. A seguir, foi abordado o seguinte assunto extra-pauta: Passarela do Samba -Sambódromo. Acatando sugestão apresentada pela Conselheira Regina Mattos, o colegiado deliberou pelo envio de ofício ao Prefeito César Maia com a reiteração dos termos do Ofício/CET nº 15, de 28 de fevereiro p.p., que solicitou imediatas para a retirada de logotipo, pinturas e inscrições colocadas no i móvel em

Jus

A MA IS



questão pela Prefeitura. O mesmo documento, Ofício/CET nº 19, redigido na presente data pelo Conselheiro Victorino Chermont de Miranda e assinado pelo INEPAC e Conselho, notifica a Prefeitura, na pessoa do Sr. Prefeito, para que, num prazo de 7 (sete) dias, determine a eliminação das intervenções referidas, "(...) sob pena de representação ao Ministério Público". Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 21 de março de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Jurema Kopke Eis Arnaut

Marcus Monteiro

Lia Motta

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 749ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e um dias do mês de marco do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda. número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quadragésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Jurema Kopke Eis Arnaut, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Na ordem do dia foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado deu continuidade aos estudos da matéria em questão ao examinar as diferentes listagens trazidas pelos Conselheiros, com o objetivo de seleção dos imóveis a serem preservados. A Conselheira Sônia Rabello propôs que a preservação de conjunto significativo deste patrimônio seja feita por meio de processo de tombamento único, cuja justificativa esteja baseada na sua importância para a história do Estado do Rio de Janeiro. O Conselheiro Rui Velloso declarou concordar com a Conselheira, ressaltando, no entanto, a importância da elaboração de fichas individuais para cada um dos imóveis selecionados. As propostas de ambos os Conselheiros foram acatadas por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 4 (quatro) de abril, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro. 21 de marco de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Jurema Kopke Eis Arnaut

Lia Motta

Marcus Monteiro

Mehnton

Q.

14



Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

M Styling



Ata da 750ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto. Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na abertura da sessão, o Presidente, Augusto Carlos da Silva Telles, leu carta a ele dirigida, pela qual a Conselheira Jurema Kopke Eis Arnaut declara que em atendimento ao pedido da Superintendente Regional da 68 SR/IPHAN, Thays Pessotto, vem solicitar sua exoneração do cargo de Conselheira representante do IPHAN no Conselho. Em seguida, acatando sugestão do Conselheiro Victorino Chermont de Miranda, o colegiado deliberou pelo envio de carta à Conselheira com a manifestação do agradecimento pela valiosa contribuição que prestou ao Conselho em favor da preservação do patrimônio cultural fluminense. A seguir, conforme previsto na pauta, o Conselho recebeu a visita da Superintendente da 6º SR/IPHAN, Thays Pessotto, que falou ao colegiado sobre os termos de sua indicação para representar o IPHAN no Conselho, em substituição à Conselheira Jurema Arnaut. Ao final, o Presidente apresentou as boas- vindas à nova Conselheira. que, já nesta condição, participou da sessão até o seu encerramento. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

f: 50



Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

July



Ata da 751ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Recurso relativo ao indeferimento, pelo INEPAC, de cobertura de vidro laminado na fachada do imóvel à Rua Martins Ferreira nº 48, Botafogo, onde funciona o Espaço Cultural Maurice Valansi -Museu da Cadeira. A Conselheira Regina Mattos informou que em vistoria ao local constatou que a intervenção em análise, já consumada, é "danosa" ao imóvel, e assim como uma primeira, foi executada sem a autorização do INEPAC. Informou, ainda, que o Instituto, após tomar conhecimento da obra anterior, aprovou-a com restrições, exigindo uma série de adequações ao projeto. Segundo a Conselheira, o proprietário e requerente não apenas desconsiderou as exigências do INEPAC, como alterou o projeto aprovado naquela ocasião por meio da inclusão da cobertura de vidro ora em exame. O Conselheiro Marcus Monteiro declarou que, diante de tais fatos, julga tratar-se de caso para aplicação de Termo de Ajuste de Conduta. O processo em questão foi distribuído ao Conselheiro Alfredo Britto, para análise e pronunciamento. 2)Solicitação de aprovação do Projeto Sistema Hoteleiro Quitandinha II contendo as modificações requeridas pelo Conselho. O colegiado aprovou, por unanimidade, o parecer da arquiteta do DPCN/INEPAC, Denise Mendes, que após examinar o material enviado pelo requerente, aprova o projeto em questão. 3)Informe sobre Intervenção da Prefeitura no Sambódromo. O Conselheiro Marcus Monteiro leu oficio dirigido ao INEPAC, pelo qual o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro informa sobre instauração de Inquérito Civil Público com finalidade de "(...) apurar descaracterização, impacto visual e publicidade institucional no Grande Arco da Apoteose do Sambódromo (...)" e solicita o encaminhamento de documentos àquela Promotoria. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda ressaltou que além dos documentos pedidos, fossem enviados os dois ofícios do Conselho dirigidos ao Prefeito com a solicitação de adoção de providências imediatas para a retirada do logotipo irregularmente pintado no imóvel em questão. 4)Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. 1. Processo nº E-18/001016/2004 - Tombamento da Sede da Procuradoria Geral do Estado, à Rua Dom Manuel, nº 25, Centro, Município do Rio de Janeiro. (Apresentação de parecer). O Conselheiro-Relator, Augusto Carlos da Silva Telles, apresentou parecer favorável ao tombamento definitivo do imóvel em

Jul

J. 41/2

Jefry



questão, recomendando, entretanto, que este englobe o imóvel "(...) como um todo", e não apenas o seu exterior, conforme o tombamento provisório. O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foram distribuídos os seguintes processos, para análise e pronunciamento:1) Processo nº E-18/001.723/2002 - Tombamento da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro/SEAERJ, à Rua do Russel, nº 01, Glória, Rio de Janeiro (Conselheira Dora Alcântara); 2) Processo nº E-18/001.157/2002 - Tombamento da Sala Cecília Meirelles, Largo da Lapa, nº 47, Centro, Rio de Janeiro (Conselheira Dora Alcântara); 3)Processo nº E-18/000.881/2003 -Tombamento da Fazenda Campos Novos, no Município de Cabo Frio (Conselheira Thays Pessotto); 4. Processo nº E-18/000.897/2003 - Tombamento do Hangar do Aeroporto Santos Dumont, Praça Senador Salgado Filho, s/nº, Rio de Janeiro (Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles). 4) Preservação das Fazendas Históricas do Estado do Rio de Janeiro. O colegiado deu continuidade aos estudos em questão ao complementar a listagem dos imóveis a serem selecionados para tombamento. Ao final da sessão, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda propôs o envio de carta do CET ao Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro, D. Euzébio Scheid, com a manifestação de pesar pelo falecimento do Papa João Paulo II. A proposta foi acatada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 11 de abril, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontín de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 752ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Intervenção da Prefeitura no Sambódromo: Informe. A Conselheira Regina Mattos informou que a arquiteta do DPCN/INEPAC, Dina Lerner, em contato com assessora do Secretário Municipal de Urbanismo, foi informada da criação de "Comissão de Proteção da Paisagem Urbana da Cidade do Rio de Janeiro", ligada à Secretaria Municipal das Culturas, que em sua primeira reunião de trabalho discutiu a intervenção no Sambódromo e os ofícios do Conselho dirigidos ao Prefeito com o pedido de adoção de providências para a retirada do logotipo irregularmente pintado no imóvel. Segundo a Conselheira, na ocasião foi votada moção para a retirada do referido logotipo, levando-se em consideração o tombamento estadual. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda, referindo-se ao Inquérito Civil instaurado para apurar os eventuais danos causados ao imóvel, indagou se o INEPAC já havia atendido à solicitação do Ministério Público e enviado os documentos requeridos. Sobre a questão, o Conselheiro voltou a ressaltar a importância do envio dos dois oficios do Conselho dirigidos ao Prefeito. A Conselheira Regina Mattos informou que tal documentação já estava pronta, com exceção do registro fotográfico do imóvel, com o logotipo em questão, que estava sendo feito naquela data por técnico do DPCN. 2. Instalação, pelo Ministério da Saúde, de Hospital de Campanha da Marinha no interior do Campo de Santana. Informe. A Conselheira Regina Mattos informou que as arquitetas do DPCN/INEPAC, Dina Lemer e Maria Cristina Monteiro, a pedido do próprio Ministério, vistoriaram o local para avaliar as condições da intervenção e se houve algum dano ao patrimônio tombado pelo Estado. A Conselheira informou que as técnicas concluiram que a interferência no local foi bastante pequena, não resultando em dano ao imóvel, mas que, no entanto, foi levantada a possibilidade de aproveitar-se a ocasião para, em contrapartida, conseguir, junto à União, alguma melhoria para o Campo, como, por exemplo, a retirada de parte do calcamento que atualmente impermeabiliza grande área do parque. Segundo a Conselheira, tal proposta já estaria em discussão com a Fundação Parques e Jardins, que há muito vem estabelecendo parceria com o INEPAC com o fim de promover a valorização e preservação das áreas públicas da cidade. Sobre a questão, a Conselheira alegou que o pedido de vistoria feito pelo Ministério da Saúde foi dirigido ao INEPAC em 30 de março p.p., data posterior à intervenção em análise.

7: 5 mil



e, portanto sem prévia consulta ao INEPAC, o que, no seu entendimento, justificaria a referida proposta, nos moldes de um Termo de Ajuste de Conduta. Informou, em seguida, que em 23 de março p.p., o INEPAC já havia recebido oficio do Ministério Público informando sobre Inquérito Civil em curso com vistas a apurar as notícias de instalação de hospital no interior do Campo tombado e que o mesmo foi respondido pelo Oficio INEPAC nº 112/2005, de 28 de março p.p., pelo qual o Instituto declarou "(...) nada a opor à instalação temporária do hospital de campanha em questão, desde que observados todos os itens da LIMINAR deferida pela Justiça Federal, em especial, a alínea "C" do respectivo inciso XXVII". O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda declarou que a gravidade da situação da saúde pública no Estado e o caráter de urgência que motivou a ação do Ministério da Saúde, mais o fato da vistoria ao local, solicitada pelo próprio Ministério, ter concluído que não houve qualquer dano ao parque, bem como a LIMINAR concedida pela Justiça Federal em favor da instalação do hospital no local, são fatos importantes a serem considerados na análise do assunto, e que o levam a discordar da proposta de buscar-se extrair da presente situação algum benefício para o imóvel junto à União. O Conselheiro argumentou que a LIMINAR federal (da qual leu alguns trechos) autorizou a instalação do hospital e estabeleceu quem deverá arcar com a reparação de eventuais danos ao parque, não cabendo, portanto, qualquer tipo de pedido de contraprestação. Ainda segundo o Conselheiro, qualquer melhoria para o Parque poderá ser buscada pela Fundação Parques e Jardins junto ao Ministério da Marinha ou à própria União, apenas a título de colaboração. As Conselheiras Lia Motta e Sonia Rabello de Castro declararam concordar com o Conselheiro. 3. A escultura do dinamarquês Jesper Neegaard instalada na Praça Senador Clóvis Salgado Filho. Informe. A Conselheira Regina Mattos leu o oficio INEPAC nº 138, de 11 de abril p.p., dirigido ao Secretário Municipal das Culturas, Sr. Ricardo Macieiras, e à Comissão de Proteção da Paisagem Urbana na Cidade do Rio de Janeiro. Pelo documento, o Instituto informa ter tomado conhecimento do artigo "Pelo bom gosto urbano" (O Globo, 06/04/05) que divulga a decisão da Comissão de retirar a referida escultura do local para, em seguida, esclarecer que a instalação da obra no local foi objeto de apreciação conjunta dos órgãos estaduais e municipais competentes. Quanto à justificativa apontada no mesmo artigo para tal decisão, o fato da Praça ser tombada pelo Estado, o documento esclarece: "(...) a obra de arte foi aprovada (...) considerando a sua beleza plástica, a qualidade da produção do autor (...) e a inexistência de impacto visual ou interferência negativa na paisagem cultural tombada". Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2005,

Alfredo Luiz Porto de Britto

Italo Campofiorito

\$ 50°



Lia Motta

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

John



Ata da 753ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Encaminhamento de processos de tombamento de bens pela Prefeitura de Armação de Búzios. A Conselheira Regina Mattos apresentou a referida documentação, constituída de quatorze processos. O Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre solicitação verbal do Secretário de Cultura do Município no sentido de tombamento estadual dos mesmos bens. Sobre a questão, o Conselho descartou a possibilidade de tombamento estadual dos imóveis e recomendou que o INEPAC envie correspondência parabenizando a iniciativa da Prefeitura em favor da preservação do patrimônio local. A Conselheira Lia Motta sugeriu que o Município seja orientado para a criação de "mecanismos municipais de preservação". O Conselheiro Marcus Monteiro prontificou-se a entrar em contato com o Secretário e informar da decisão do Conselho. 2. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. 1. Processo nº E-18/000.252/2003 (Tombamento do Edifício Standard – antigo prédio da ESSO, à Av. Presidente Wilson nº 118, Centro, Rio de Janeiro). (Apresentação de parecer). O Conselheiro-Relator, Alfredo Britto, apresentou parecer favorável ao tombamento definitivo do imóvel em questão. O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, dando continuidade aos estudos em análise, a Conselheira Lia Motta apresentou a listagem dos bens tombados provisoriamente agrupados por blocos: monumentos naturais, capelas, coretos, etc., a ser discutida oportunamente. A Conselheira Sonia Rabello declarou que os processos deverão ser suficientemente instruídos pela área técnica do INEPAC. Segundo a Conselheira, a função do Conselho não é apresentar um "parecer de pesquisa", mas, a partir de uma "referência técnica", buscar reconhecer um "julzo de valor" sobre a motivação do tombamento. Em seguida, após reconhecer que o setor técnico necessita de subsídios para a instrução dos processos mais antigos, voltou a propor que o INEPAC apresente projeto junto ao Fundo Nacional de Cultura, ligado ao PRONAC, com vistas à obtenção de recursos destinados à contratação de pessoal para a realização dos inventários necessários à citada instrução dos processos. O Conselheiro Rui Velloso mencionou as carências do INEPAC e propôs o estudo da listagem apresentada pela Conselheira Lia Motta, para uma avaliação da contribuição que cada Conselheiro poderá apresentar. Ao final dos debates, o colegiado deliberou pelo envio, por e-mail,

22 2.9 my

Afry



da referida listagem aos Conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 18 de abril, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 754ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: consulta ao CET sobre solicitação de tombamento definitivo do Colégio Estadual Ribeiro de Almeida, à Praça Ribeiro de Almeida, Nova Friburgo. A Conselheira Regina Mattos esclareceu que o imóvel, cujo projeto é de Heitor de Mello e no qual funciona o Instituto de Educação de Nova Friburgo, faz parte de processo de tombamento provisório que inclui outros 10 (dez) bens do Município. Informou, ainda, que a direção da Escola está solicitando o tombamento definitivo do imóvel em razão de alterações executadas na Praça onde está situado. bem como de alterações no seu interior. Em seguida, indagou aos presentes se seria o caso de desmembramento do processo em questão, avaliando que, no momento, seria necessário um grande esforço por parte do INEPAC com vistas à instrução do processo como um todo. A Conselheira Thays Pessottto informou ter sido procurada pelo Secretário de Meio Ambiente do Município que, motivado por questões relativas à Praça Getúlio Vargas, tombada pelo IPHAN, manifestou interesse em estabelecer pareceria com o Instituto para uma seleção conjunta dos bens a serem preservados como parte de uma ampla ação com vistas à preservação do patrimônio local. Segundo a Conselheira, por esta razão, este seria um momento favorável para um contato do INEPAC com a Prefeitura, destinado não apenas à complementação dos estudos dos imóveis que integram o processo em questão, mas ao desenvolvimento de um trabalho conjunto com aquele Município. A Conselheira Regina Mattos, acatando a proposta da Conselheira Thays Pessotto, propôs uma visita ao Município e convidou a Conselheira para acompanhá-la. O Conselheiro Rui Velloso destacou que a possibilidade de um trabalho integrado envolvendo o INEPAC, o IPHAN e a Prefeitura é o que se apresenta como de grande interesse, e que a solicitação de tombamento individual da Escola não deverá ser o foco da questão mas, apenas, a motivação inicial. A Conselheira Thays Pessotto propôs ao INEPAC o estudo do processo de tombamento provisório dos 11 (onze) bens para o diagnóstico prévio da situação atual dos imóveis e avaliação dos termos da parceria a ser buscada com o Município. Ao final, o Conselheiro Marcus Monteiro propôs o envio, pelo INEPAC, de ofício à direção da Escola informando sobre os estudos a serem realizados. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das

Jul LAND

Mp



Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 18 de abril de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto



Ata da 755ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros: Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Solicitação de parecer sobre o tombamento municipal do Colégio Estadual Raul Vidal, em Niterói, descaraterizado por recentes obras de modificação das fachadas. O processo em questão foi distribuído ao Conselheiro Rui Velloso, para análise e pronunciamento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 02 de maio, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz. Javrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 18 de abril de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Marcus Monteiro

Maria Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto



Ata da 756ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Río de Janeiro

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Abrindo os trabalhos, a Conselheira Regina Mattos apresentou ao colegiado carta dirigida ao INEPAC pela Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, de 06 de maio p. p., pela qual é solicitado "(...) o apoio no sentido de analisar, em caráter de urgência, o tombamento do conjunto - casa e jardim - da mansão de Linneo de Paula Machado, sito à Rua D. Mariana, 19, em Botafogo, uma vez que a tutela municipal não está sendo suficiente para a preservação da área do entorno". Pelo documento, a referida Associação esclarece a motivação do pedido em tela: "A profusão de noticias contraditórias proferidas por representantes do Poder Público Municipal nos jornais, que seguem anexos, não deixam nenhuma dúvida de que estão tentando viabilizar uma construção em área tombada através de um destombamento por via reflexa,e, se tal vier a se concretizar, representará um verdadeiro atentado ao nosso patrimônio". Após tomar conhecimento da citada solicitação e de que o INEPAC já dera início aos estudos com vistas ao tombamento do imóvel, foi redigido o oficio CET, nº 24, dirigido ao INEPAC, com a manifestação: "(...) face à importância do imóvel para a cidade do Rio de Janeiro e de suas características excepcionais como exemplar de palacete no Estado (...) o CET julgou pertinente recomendar que estes sejam priorizados para desenvolvimento com a maior urgência possível". Referindo-se aos estudos para o tombamento do imóvel e seus jardins, a Conselheira Thays Pessotto destacou a importância do exame detalhado da área a ser tombada para averiguação quanto à possibilidade de já ter havido o desmembramento de parte do terreno da mansão. A seguir, na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes, da pauta: 1) Solicitação de parecer sobre recentes obras de modificação da fachada do Colégio Estadual Raul Vidal, à Rua Feliciano Sodré, nº 21, Niterói, imóvel tombado pelo Município. (Apresentação de parecer pelo Conselheiro-Relator Rui Velloso). Inicialmente, o Conselheiro Italo Campofiorito relatou os vários encontros entre a comunidade envolvida - professores, alunos e moradores de Ponta d'Areia e arredores - e o Conselho Municipal de Tombamento. Confirmando o relatório em pauta, informou ainda sobre a sua convicção de que a maioria absoluta da opinião pública interessada colocara-se a favor das obras em andamento e contra quaisquer medidas de reconstituição do projeto arquitetônico original, considerado como prejudicado por modificações arquitetônicas e urbanísticas hoje difíceis de

Fred Ty

My Im &



remover. Daí ter o Conselho de Tombamento da cidade de Niterói liberado a pintura das fachadas sem prejuízo de retomar-se, com o apoio futuro da população, o tombamento agora suspenso. Em seguida, o Conselheiro-Relator, Rui Velloso, apresentou parecer, pelo qual, inicialmente, informa tratar-se de solicitação de parecer dirigida ao INEPAC em outubro de 2004 pela Superintendência de Patrimônio Imobiliário da Secretaria de Estado de Educação "em relação a eventuais consequências do tombamento (municipal) quanto à necessidade da realização de obras para restabelecimento da situação original do imóvel (...) que integra um conjunto de edificações escolares localizadas em Niterói, de autoria do arquiteto Álvaro Vital Brazil, todas projetadas e executadas no início da década de 1940 e que se encontram protegidas pelo tombamento municipal desde 1998". Em seguida, após exposição e análise do assunto, o documento apresenta as recomendações que deverão ser dirigidas ao requerente, das quais se poderá tomar conhecimento pela leitura do documento em questão, aprovado por unanimidade pelo colegiado presente. 2) Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo nº E-18/000.897/2003 (Tombamento do Hangar do Aeroporto Santos Dumont, Praça Senador Salgado Filho, s/nº, Rio de Janeiro). (Apresentação de parecer pelo Conselheiro-Relator Augusto Carlos da Silva Telles). O Conselheiro-Relator apresentou parecer favorável ao tombamento definitivo do imóvel. Acatando sugestão da Conselheira Lia Motta, o Conselho recomendou que o parecer em questão reitere como definição de entorno do Hangar a área do Aeroporto Santos Dumont, conforme já consta do Edital de Tombamento Provisório do imóvel, e, ainda, estabeleça que qualquer futura intervenção em ambos os imóveis tenha como referência os seus projetos originais. O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 09 de maio de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Italo Campofiorito

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Mzzus proterio



tions in the same decreased by the state of the same o

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

600

and the DA



Ata da 757ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Processo em grau de recurso relativo ao indeferimento de cobertura de vidro laminado na fachada do imóvel à Rua Martins Ferreira nº 48, Botafogo, onde funciona o Espaço Cultural Maurice Valansi - Museu da Cadeira. (Apresentação de parecer). O Conselheiro-Relator Alfredo Britto apresentou parecer que reitera os pareceres do DPCN/INEPAC ao recomendar a retirada dos exaustores, que deverão ser "substituídos por outro sistema de renovação de ar sem interferência na volumetria da edificação" e julgar inaceitável, da forma como está, a marquise em estrutura metálica e cobertura transparente executada na fachada principal do imóvel. Pelo documento, é sugerida "a colocação desta mesma marquise (...) na faixa de alvenaria entre a sobreverga das fenestrações do térreo e a cimalha intermediária". Ao final da leitura do documento, deu-se início a debate que, em seguida foi interrompido, após deliberação de que o mesmo será retomado na sessão prevista para o próximo dia 16 de maio. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 16 de maio, às quatorze horas. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 09 de maio de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

S. Alexantera

13

1



Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

199 Di



Ata da 758ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC, Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya, Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Projeto de arquitetura e restauração do prédio da antiga Estação Barão de Mauá - Leopoldina. (Leitura de parecer do DPCN/INEPAC). A Conselheira Regina Mattos lê o parecer elaborado pelo DPCN de autoria do arquiteto Marcos Bittencourt, no qual opinava-se pela aprovação do projeto com algumas observações relativas à necessidade de melhor especificação de alguns pontos específicos. Após a leitura do material, o Conselheiro Silva Telles questiona sobre a construção de novos anexos prevista no projeto. A Conselheira Regina Mattos e o Conselheiro Marcus Monteiro ressaltam que os anexos seriam necessários para abrigar o Sindicato dos Ferroviários, atualmente alojados em construções realizadas no topo do prédio tombado, e que seriam demolidas. A Conselheira Dora Alcântara indaga sobre o "tratamento diferenciado das superficies", de que fala o parecer. A Conselheira Regina Mattos esclarece que isto se dará em uma segunda fase, no momento da construção dos anexos, de modo a diferenciá-los afim de deixar claro que não se integram ao projeto original. O Conselheiro Silva Telles pergunta quem irá administrar o Museu do Trem a ser instalado na Leopoldina. O Conselheiro Marcus Monteiro afirma que será um colegiado no qual participariam a RFFSA, a SEC e a CENTRAL. Questionado pela Conselheira Thays Pessotto sobre a saida do Museu do Trem do Engenho de Dentro, o Conselheiro Marcus Monteiro afirma que deverá ser instalado no local um outro equipamento cultural. Por fim a Conselheira Regina Mattos esclarece que, na sua opinião, este é o melhor projeto apresentado até agora. Esclarecidas as dúvidas, o parecer do DPCN é aprovado por unanimidade. Como assunto extra-pauta, sobre o Guia de Bens Tombados, o Conselheiro Marcus Monteiro informa que este será confeccionado pela Governadoria do Estado na forma de livro de arte e estaria pronto possivelmente até meados desse ano, inclusive já tendo sido contratada empresa para a preparação dos exemplares. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião, Rio de Janeiro, 16 de maio de 2005.

TAT

Jeg P

M

/77 M



Augusto Carlos da Silva Telles
Alfredo Luiz Porto de Britto Alfrey Atyling
Dora Monteiro e Silva de Aldantara Deleantara
Italo Campofiorito
Lia Motta hum Whitem
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Rocha Velloso - Com
Sabino Machado Barroso
Thays Pessotto Cuys Posotto (
Victorino Chermont de Miranda



Ata da 759ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima quinquagésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1)Processo em grau de recurso relativo ao indeferimento de cobertura de vidro laminado na fachada do imóvel à Rua Martins Ferreira nº 48, Botafogo, onde funciona o Espaço Cultural Maurice Valansi - Museu da Cadeira. (Continuidade das discussões acerca do parecer do Conselheiro-Relator Alfredo Britto). Retomando o assunto suspenso na sessão anterior, a Conselheira Thays Pessotto afirmou ter comparecido ao local e que teria havido ali um bom projeto de intervenção que, apesar de não ser o ideal - o ideal seria uma restauração respeitando as características originais -, é melhor do que se deixar o bem abandonado. O Conselheiro Ítalo Campofiorito diz que o que mais o incomoda é a questão do precedente, do fato consumado, uma vez que o proprietário não solicitou autorização prévia do órgão. A Conselheira Regina Mattos deixa claro que sua opinião é pela retirada da marquise, dos respiradores e a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta em virtude da infração à Lei. A Conselheira Lia Motta se posiciona afirmando que a maior descaracterização do prédio não veio da marquise ou dos respiradores, mas do descascamento das esquadrias, que não foi abordado. O Conselheiro Rui Velloso então coloca que o que estaria em discussão são somente a marquise e os respiradores, objeto de recurso do proprietário ao CET. As outras questões estariam superadas pois já foram decididas pelo INEPAC. Após as discussões, os conselheiros decidiram aprovar por unanimidade o parecer de Alfredo Britto, negando provimento ao recurso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 06 de junho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 16 de maio de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

fi hu



Dora Monteiro e Silva de Alcântara
Italo Campofiorito
Lia Motta
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Rocha Velloso
Sabino Machado Barroso
Thays Pessotto Mays Pessotto
Victorino Chermont de Miranda



Ata da 760ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto. Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na abertura dos trabalhos, o Conselheiro Marcus Monteiro apresentou os seguintes informes: 1. Leu oficio da Arquidiocese do Rio de Janeiro, pelo qual o Cardeal Dom Euzébio Oscar Scheid agradece aos membros do Conselho pelos pêsames enviados pelo falecimento do Papa João Paulo II; 2. Leu ofício do Museu Histórico Nacional dirigido ao Secretário Estadual de Cultura, Amaldo Niskier, convidando-o a participar da "la Reunião Preparatória dos Eventos Comemorativos do Bicentenário da Chegada da Família Real ao Brasil", ocorrida em 23 de maio p.p., no próprio Museu, e convocou o CET a pensar numa forma de participação nas referidas comemorações. 3. Leu oficio dirigido ao INEPAC pela Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva – Núcleo Teresópolis, de 24 de maio p.p., que requisita, num prazo de 15 (quinze) dias, informações sobre a ausência de representante do Instituto em reunião realizada na data referida, convocada para tratar do Inquérito Civil Público que apura o estado de conservação do Mirante da Granja Guarani. A Conselheira Regina Mattos informou que o orçamento solicitado em questão já havia sido enviado pelo INEPAC. O Dr. Rodrigo Bracet Miragaya orientou que, neste caso, o mesmo orcamento deverá ser reenviado à Promotoria. Ainda sobre o imóvel, o Conselheiro Marcus Monteiro leu documentos integrantes de processo instaurado para a aplicação de multa ao proprietário devido a omissão na conservação do bem, que, remetido à PGE para que fosse elaborado parecer afim de determinar o órgão competente para a aplicação da multa, bem como a legislação aplicável, opinou a Procuradoria do Estado pela competência da Secretaria de Meio Ambiente para a aplicação da penalidade, nos termos da Lei estadual 3.467/00. A seguir, na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Projeto para construção de edificação anexa à Faculdade de Medicina de Petrópolis. A Conselheira Regina Mattos leu parecer da arquiteta do DPCN/INEPAC, Denise Mendes, que, após análise das fotos enviadas pelo requerente, opina que "(...) do ponto de vista técnico, o projeto apresentado é passível de aprovação". O Conselheiro Rui Velloso, falando ao colegiado do esforço dispendido pelo Conselho na análise do empreendimento em questão, relembrou que antes da apresentação de um projeto para o local, o CET aprovou um conjunto de diretrizes para a sua ocupação, o que, segundo o Conselheiro, foi inteiramente desconsiderado pelo autor da primeira proposta de intervenção, o arquiteto Alfredo de Sá Earp, dando-se início a uma série de

Aly F SS

irregularidades. Lembrou, ainda, que após longas negociações, motivadas por sucessivas aprovações e desaprovações ao projeto, o Conselho conseguiu conduzir a intervenção, tornando-a aceitável. Ao final, mencionou que, no entanto, em parecer anterior, o Conselho sinalizou com a possibilidade de exame de construção de anexos que viessem a ser solicitados para o cumprimento do programa educacional da Instituição, uma vez que algumas propostas anteriormente apresentadas foram vetadas, como, por exemplo, a ocupação de área conseguida por meio do desaterro de platôs, o que foi considerado irregular pelo Conselho, que exigiu a sua Ao final dos debates, o projeto em questão foi distribuído à desocupação. Conselheira Thays Pessotto, para análise e pronunciamento. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 30 de maio de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 761ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos. Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1)Estudo Preliminar de Restauração Arquitetônica e Projeto Executivo de Restauração Estrutural do Edificio-Sede da Sociedade Musical Lira de Apolo, em Campos (consulta ao Conselho). A Conselheira Regina Mattos informou tratar-se de projeto aprovado pelo INEPAC, custeado pela própria instituição, que , segundo a Conselheira, realizou um trabalho exemplar. Em seguida, falou do interesse dos autores em apresentar o trabalho no Conselho, o que foi prontamente acolhido pelo colegiado. O Conselheiro Marcus Monteiro propôs que a referida apresentação, em data a ser agendada, seja no auditório do 13º andar. O Conselheiro Rui Velloso sugeriu que sejam convidados representantes da Secretaria, bem como os técnicos e a equipe responsável pelos projetos especiais do INEPAC. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 06 de junho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 30 de maio de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcántara

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

D2



Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto Muys Possot

Victorino Chermont de Miranda

My H

Ata da 762ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cínco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcántara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Recondução dos Conselheiros cujo mandato extingue-se em junho/05. O Conselheiro Marcus Monteiro leu minuta de oficio ao Secretário, pelo qual informa sobre o término do mandato de 9 (nove) membros do Conselho, em 14 de junho próximo, e recomenda a recondução dos mesmos para a recomposição do quadro do colegiado. 2) Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. O colegiado deliberou pelo prosseguimento da distribuição dos processos, independente de parte daqueles já distribuídos ainda se encontrarem em estudo pelos respectivos Conselheiros-Relatores. 3)Informe: Oficio do Ministério Público relativo ao Sambódromo. O Conselheiro Marcus Monteiro leu o Oficio 1º PJ nº 586/2005, de 20 de maio p.p., que, em atendimento ao Oficio CET nº 25/2005, de 16 de maio p.p., comunica "que a aposição de logotipo no Sambódromo ensejou a propositura da Ação Civil Pública (...) em curso perante a 3º Vara de Fazenda Pública em face do Município do Rio de Janeiro e a Riotur". O Presidente, Augusto Carlos da Silva Telles, propôs o envio de expediente ao arquiteto Oscar Niemeyer comunicando o fato acima relatado. A proposta foi acolhida pelo colegiado, tendo sido redigido com este objetivo o Oficio CET nº 26/2005. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 06 de junho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Italo Campofiorito

A: Ta



Lia Motta hum Wetting

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto Tuys Pussons

Victorino Chermont de Miranda

My H



Ata da 763ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo Nº E-18/001.723/2002 (Tombamento da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Río de Janeiro/SEAERJ, à Rua do Russel, nº 01, Glória, Rio de Janeiro). (Apresentação de parecer). A Conselheira-Relatora Dora Alcântara apresentou parecer favorável ao tombamento definitivo do imóvel e que apresenta sugestões diferenciadas para o tratamento das "edificações antigas" e "construções mais recentes" que compõem o conjunto arquitetônico. A Conselheira ressaltou a sua preocupação em adotar o termo "construções mais recentes", e não "novas", para que não haja margem para o entendimento de que trata-se de novas construções a serem executadas no local. Dando início ao debate quanto a admitir-se, ou não, novos volumes no interior do conjunto tombado, o Conselheiro Rui Velloso lembrou de estudo por ele elaborado em agosto de 2003, em nome de uma comissão do Conselho Diretor da SEAERJ, e que tratava de projeto da Prefeitura/RIOURBE para a execução de Pavilhão destinado a abrigar um Centro Cultural no interior do conjunto. O Conselheiro informou que, naquela ocasião, o objetivo da comissão era estabelecer parâmetros para a inserção desta nova construção no local. O documento, dirigido ao Conselho gestor da Instituição, após formular "considerações preliminares", apresenta um conjunto de "diretrizes para a ampliação dos espaços da SEAERJ", além de "diretrizes de uso" destes espaços e de "tratamento das edificações (existentes e novas)" no local. Após a leitura do documento (pois o mesmo constava dos arquivos do DPCN/INEPAC sobre o imóvel) o Conselheiro propôs que fossem recuperados os desenhos do referido projeto, junto à RIOURBE ou à direção da SEAERJ, para, só então, encerrar-se as discussões acerca do parecer de tombamento definitivo do imóvel. O Conselheiro declarou julgar importante que Conselho e INEPAC tenham conhecimento da proposta em questão e que, ao final dos estudos, o tombamento definitivo poderá registrar, ou mesmo impor, redução de gabarito, ou que determinadas características originais do imóvel sejam recuperadas, etc. A Conselheira Dora Alcântara falou da importância de um Plano Diretor para o local. A Conselheira Regina Mattos endossou a proposta da Conselheira-Relatora e ressaltou a necessidade de definição da área de tutela do

Aly of SE

W X



imóvel. Sobre o assunto, o Conselheiro Rui Velloso falou de veiculação de notícias sobre intervenção da Prefeitura nas praças no entorno do bem tombado. A Conselheira Thays Pessotto ressaltou que, em muitos casos, o Plano Diretor admite a construção de determinado anexo para garantir a preservação do próprio imóvel tombado. O Conselheiro Marcus Monteiro opinou que, neste momento, o imóvel deverá ser tombado definitivamente, independente da apresentação de um Plano Diretor, cuja exigência poderá constar do parecer de tombamento definitivo mas, não como condicionante deste tombamento. Ao final dos debates, o parecer da Conselheira-Relatora, após incorporar sugestões formuladas pelo colegiado, foi aprovado pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 13 de junho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 06 de junho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thavs Pessotto

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 764ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Do mesmo Departamento, estiveram presentes os arquitetos Roberto da Luz Gomes, Dina Lemer, Liana Carneiro Monteiro, Marcos Bittencourt, Maria Cristina Monteiro, Denise Mendes, Amaury Lopes Júnior, Ma. Cristina Pimentel e Branca Guerreiro, além da Diretora da Divisão de Pesquisa e Documentação, Flávia Nascimento e de Roberto Anderson Magalhães, da Divisão de Projetos Especiais do INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Apresentação do Estudo Preliminar de Restauração Arquitetônica e Estudo Preliminar de Restauração Estrutural do Edificio-Sede da Sociedade Musical Lira de Apolo, Praça São Salvador, nº 63, Campos. A engenheira Silvia Puccioni, responsável pelas obras de reforço estrutural da edificação, apresentou ambos os estudos, o primeiro de autoria do arquiteto Ciro Corrêa Lyra, tendo sido parabenizada por todos os presentes pelo trabalho que tem realizado em favor da recuperação do imóvel, tombado pelo INEPAC em 1985, e parcialmente destruído por incêndio no final de 1990. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 13 de junho de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso



Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

My my

H



Ata da 765ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto. Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1)Carta dirigida ao Conselho pela proprietária do imóvel à Rua Coronel Tamarindo, nº 67, Niterói, projeto de Antônio Virzi. A Conselheira Regina Mattos leu o documento em questão, pelo qual a proprietária do imóvel, alegando questões de segurança, solicita ao Conselho colaboração no que se refere à autorização, em caráter definitivo, para a permanência de gradil autorizado pelo INEPAC em 2003, a título provisório. Pelo mesmo documento é solicitada recomendação quanto ao tipo de gradeamento melhor adequado ao imóvel. Em seguida, a Conselheira informou que, naquele ano, foi feita consulta prévia ao INEPAC para a restauração do conjunto escultórico da fachada do imóvel, o que foi aprovado pelo Instituto. Informou, ainda, que se encontra na Prefeitura processo para a execução de pequenos reparos na edificação, como pintura geral, reparos ou substituição de revestimentos internos e externos, tesouras, cumeeiras, etc. Ao final dos debates, após julgar procedentes os argumentos que fundamentaram a presente solicitação, o Conselho decidiu recomendar ao INEPAC a autorização para a permanência do gradil "enguanto persistirem as condições adversas de segurança". Deliberou, ainda, que seja recomendado à requerente a execução de recuo do gradil, bem como a recuperação do muro original do imóvel, com o guarda-corpo em madeira. A seguir, a Conselheira Regina Mattos informou que em vistoria às obras de ampliação e reforma do Aeroporto Santos Dumont e ao Hangar anexo ao Aeroporto constatou que a área do Hangar pertencente à Aeronáutica, ao contrário daquela de propriedade da INFRAERO, mantém sua configuração original, com seus espaços livres, o que resulta num ambiente de grande beleza. Em seguida, a Conselheira manifestou a intenção de aproveitar o andamento das obras de ampliação do Aeroporto para, numa negociação com a INFRAERO, propor a remoção gradual dos anexos e divisórias existentes naquela área do Hangar, devolvendo-lhe os espaços originais. A Conselheira propôs, ainda, que por tratar-se de um hangar "tipo Caguot", pois foi baseado em sistema estrutural desenvolvido pelo engenheiro francês que lhe dá nome, a construção anexa ao Aeroporto Santos Dumont passe a denominar-se "Hangar Caquot". O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda acolheu a proposta da Conselheira e sugeriu que na publicação da Resolução de tombamento definitivo o imóvel seja assimidentificado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por

significant to



encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 20 de junho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 13 de junho de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 766ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo. A Conselheira Regina Mattos informou tratar-se de recurso encaminhado pelo autor do projeto proposto para os imóveis em questão, que prevê a construção de edificação com 5 (cinco) pavimentos no local. Informou, em seguida, que tais imóveis encontram-se na área de tutela do tombamento da Rua Martins Ferreira, cuja Resolução de tombamento definitivo, de 13/12/2002, determina o gabarito máximo de 3 (três) pavimentos para novas construções ou acréscimos ao existente. Em seguida, a pedido da Conselheira, o Conselheiro Rui Velloso leu o parecer do DPCN/INEPAC de 15 de junho p.p., de autoria da arquiteta Denise Mendes, que relata o assunto. Dando início aos debates, o Conselheiro Italo Campofiorito declarou que, no caso em análise, não há interpretação a ser feita, bastando-se cumprir a portaria existente, ou seja, a Resolução de tombamento definitivo que determina a altura máxima de 3 (três) pavimentos no local. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda sugeriu que os imóveis tutelados sejam igualmente averbados no Registro de Imóveis. A Conselheira Regina Mattos informou que, por ocasião do tombamento definitivo do conjunto urbano da Rua Martins Ferreira, o proprietário dos imóveis em questão foi notificado da tutela existente. Neste momento, a discussão foi interrompida, tendo sido retomada na sessão seguinte, com início às 16:30 horas. O segundo item da pauta, Solicitação de desmembramento e aprovação de projeto para a construção de edificação na área de ambiência do Mirante da Granja Guarany, em Teresópolis, não foi abordado nesta data. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 20 de junho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

sepry 2.



Alfredo Luiz Porto de Britto Plhay N. My
Dora Monteiro e Silva de Alcantaga Tallantara
Italo Campofiorito
Lia Motta humi Whithin
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Rocha Velloso - Luty
Sabino Machado Barroso
Thays Pessotto Tuys Posoto
Victorino Chermont de Miranda



Ata da 767ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcántara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Rocha Velloso, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Do mesmo Departamento, estiveram presentes os arquitetos Marcos Bittencourt, Denise Mendes e Dina Lerner. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi retomada a discussão sobre o Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo. O Conselheiro Rui Velloso, a pedido da Conselheira Regina Mattos, leu o recurso em questão, do qual destacou alguns trechos, a fim de melhor instruir o colegiado sobre o assunto. O Conselheiro ressaltou que o referido documento está baseado na legislação municipal vigente, que é mais permissiva (gabarito máximo de 5 pavimentos, mais pavimentos de acesso), e não se refere ao tombamento estadual do Conjunto Urbano da Rua Martins Ferreira. Em seguida, relatou que o requerente solicita a revisão de parecer negativo do DPCN/INEPAC, sob a alegação de que no entorno imediato ao Jardim de Infância Marechal Hermes (cuja altura do galpão serviu de parâmetro para o estabelecimento do gabarito máximo) as construções apresentam gabaritos iguais ou mesmo superiores ao pretendido, e que o projeto proposto está de acordo com a legislação do Município. Em seguida, leu o seguinte trecho da argumentação do requerente: "(...) a Secretaria Municipal de Urbanismo considera que o projeto arquitetônico respeita as condições urbanísticas estabelecidas pela legislação vigente (...) de acordo com o Decreto nº 2221, de 2002, que criou a APAC de Botafogo, os referidos imóveis não estão sujeitos a qualquer tipo de preservação ou tutela, estando liberados para demolição, possibilitando que sejam substituídos por uma nova edificação, entendendo-se, portanto, que não possuem valor arquitetônico ou de ambiência que justifiquem a sua manutenção (...) O DGPC já concedeu alvará para a demolição (...) bem como não publicou exigências relativas às condições da edificação proposta no projeto em análise, após submeter o caso ao Conselho do órgão". Ao final da leitura do documento e após examinar o processo de tombamento do conjunto urbano da Rua Martins Ferreira, o Conselheiro chamou a atenção para o fato de que no interior do trecho da área identificada como de proteção da ambiência do conjunto tombado um dos imóveis nominados como tutelados apresenta altura superior ao gabarito máximo estabelecido na Resolução de tombamento definitivo do conjunto. A arquiteta Dina Lerner lembrou aos presentes que o trecho em questão não foi incluído nos primeiros estudos para a definição da área de tutela, tendo sido

Tus 12



incorporado por ocasião do estudo para a ampliação do tombamento, em atendimento à solicitação da Associação de Moradores local. Em seguida, esclareceu que o referido estudo, que contou com a colaboração do Conselheiro Augusto Silva Telles, foi submetido ao Conselho, tendo sido aprovado na ocasião. Ao final, propôs, para melhor entendimento da motivação para a inclusão, ou não, de determinados imóveis na área de tutela, vistoria ao local, bem como a análise da documentação existente sobre o assunto. A Conselheira Regina Mattos propôs a formação de comissão do Conselho e INEPAC para analisar a questão. A proposta foi acatada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 04 de julho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 20 de junho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Rocha Velloso

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto



Ata da 768ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Sônia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo – escolha de comissão para tratar do assunto. O Conselheiro Silva Telles começou informando que, a época em que elaborou o relatório para tutela do entorno da Rua Martins Ferreira, não havia atentado que já existia na Rua Conde de Irajá um prédio alto de 6 ou 7 pavimentos (vizinho a propriedade objeto do recurso), que entretanto foi gravado no decreto de tombamento com gabarito máximo de 3 pavimentos. Assim, sugere que as propriedades nesta quadra, entre o referido prédio e a Rua Voluntários da Pátria. sejam excluídos da área de tutela, uma vez que o aumento do gabarito nestas propriedades não interfeririam nos bens tombados. A Conselheira Dora Alcântara sugeriu que permanecessem incluídos na área de tutela, mas com gabarito de 5, e não 3 andares, para igualar-se aos prédios vizinhos. O Conselheiro Silva Telles se dispôs a elaborar parecer e submetê-lo ao CET. A Conselheira Lia Motta retomou a idéia da formação de uma comissão para ir ao local reavaliar a tutela de todos os imóveis no entorno da Martins Ferreira. A Conselheira Sonia Rabello disse entender que deveria haver anteriormente estudo técnico do INEPAC. O Conselheiro Silva Telles esclareceu que o INEPAC já havia feito estudo técnico a época do tombamento, que não incluía a área de tutela em questão. Foi ele quem a teria incluído em seu parecer e, portanto, chamou para si a responsabilidade. Além disso, afirmou que dever-se-ia incluir na área tutelada imóveis que dela ficaram excluídos. A Conselheira Sonia Rabello reafirmou a necessidade de estudo técnico para embasar o parecer, já que a alteração no gabarito é uma questão sensível por envolver mudanças no valor fundiário dos bens e alteração de situação consolidada. A Conselheira Regina Mattos declarou que a equipe técnica do INEPAC já foi ao local recentemente e o fotografou, estando o material à disposição. Disse ainda que o assunto já foi discutido na reunião passada e que nesta apenas ficou-se de formar uma comissão. Deliberou-se pela criação de comissão formada pelos Conselheiros Lia Motta, Thays Pessoto e Silva Telles para avaliar a situação. A decisão sobre o recurso em questão ficou em suspenso aguardando parecer da comissão. 2) Solicitação de desmembramento e aprovação de projeto para construção de

Jo Just

559 m



edificação unifamiliar na área de ambiência do Mirante da Granja Guarany. A Conselheira Regina Mattos leu seu parecer, manifestando-se pelo indeferimento do projeto apresentado, uma vez que não atende aos critérios pré-estabelecidos e impede a visibilidade do Mirante. O Conselho ratificou por unanimidade o parecer da Conselheira. 3) Nova proposta para o Plano Diretor do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis. A Conselheira Regina Mattos leu a proposta para novo Plano Diretor do Hospital e o parecer favorável do INEPAC de autoria de Marcos Bittencourt. O Conselheiro Alfredo Britto, que havia tratado da questão em outra oportunidade, disse que é necessário realizar uma avaliação local, já que as plantas encaminhadas não são suficientes. O processo foi então distribuído para o Conselheiro. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrel a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 04 de julho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles
Alfredo Luiz Porto de Britto Whan Man
Dora Monteiro e Silva de Alcântaça Alegantare
Italo Campofiorito
Lia Motta hum Motton
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Sabino Machado Barroso
Sónia Rabello de Castro
Thays Pessotto Tuys Pissotto

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 769ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos guatro dias do mês de julho do ano de dois mil e cínco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima sexagésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Sônia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Estudo dos processos de tombamentos provisórios a serem convertidos em definitivos. Foram discutidos os seguintes processos: A) Processo nº E-18/000.881/2003 (Tombamento da Fazenda Campos Novos, em Cabo Frio) - apresentação de parecer pela Conselheira Relatora Thays Pessotto. A Conselheira Thays Pessotto disse não ter elaborado ainda o parecer porque antes gostaria de discutir a ampliação do tombamento provisório, já que a área de tutela atualmente delimitada, conforme constatado por técnicos, pode ser de interesse arqueológico assim como pode ter sido local de passagem de índios guaranis. Portanto, em razão da possível existência de outros valores a serem tutelados pelo tombamento, sugeriu o sobestamento do processo de conversão em tombamento definitivo para que sejam realizados os estudos necessários. Deliberou-se então aguardar por 90 dias. B) Processo nº E-18/001.723/2002 (Tombamento da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro - SEAERJ) - Leitura e votação da redação final do parecer da Conselheira Dora Alcântara. A Conselheira Dora Alcântara leu os pontos do parecer que foram modificados segundo sugestões dos Conselheiros. Todas as alterações foram acatadas pelo Conselho. 2) Projeto para a construção de edificação anexa à Faculdade de Medicina de Petrópolis - apresentação de parecer pela Conselheira Thays Pessotto. A Conselheira Thays Pessotto leu seu parecer, no qual, em síntese, concorda com a manifestação do INEPAC, mas ressalva a necessidade de um Plano Diretor para o local. O parecer foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para onze de julho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 04 de julho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

1.

km 2:



Dora Mon	teiro e	Silva de	Alcântar	a
----------	---------	----------	----------	---

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pentin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sónia Rabello de Castro

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

D. Heantara

Maha



Ata da 770ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo - apresentação de parecer pelo Conselheiro Silva Telles. O Conselheiro Marcus Monteiro leu parecer elaborado pelo Conselheiro Silva Telles onde coloca por escrito o que havia dito na reunião anterior e traça critérios para uma reanálise do tombamento. A Conselheira Lia Motta afirmou que se partindo deste parecer, poder-se-ia avançar para verificar a necessidade ou não de proteção dos imóveis de toda aquela área. A comissão formada pelos Conselheiros Lia Motta, Thays Pessoto e Silva Telles ficou de analisar o caso tendo como ponto de partida o parecer lido. 2) Discussão sobre os pareceres do Gabinete Civil e PGE sobre a minuta da Lei substantiva -Apresentação de manifestação do Dr. Rodrigo Miragaya. O Dr. Rodrigo Miragaya lé parecer solicitado pelo Diretor-Geral do INEPAC, Conselheiro Marcus Monteiro, em que analisa as sugestões de modificações encaminhadas pelo Gabinete Civil e Procuradoria-Geral do Estado – PGE. Após breve discussão sobre os pontos da Lei incluídos na manifestação, entendeu-se por bem a confecção de novo parecer contendo em seu texto as normas objeto de análise, bem como as críticas realizadas pelos outros órgãos estaduais, afim de que fosse melhor compreendido pelos Conselheiros. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 11 de julho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Lia Motta

Marcus Monteiro

Q:



Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto Muys Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

my My



Ata da 771ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos onze dias do més de julho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Estudo dos processos de tombamentos provisórios a serem convertidos em definitivos. Foi discutido o seguinte processo: Processo E-18/001.539/98 (Tombamento do Conjunto de Prédios do Estado Novo). A Conselheira Lia Motta, que participou dos estudos para o tombamento provisório, afirmou que, naquela ocasião, baseou-se em livro de historiador em que mencionava os principais exemplares de prédios erguidos pelo governo Vargas durante o Estado Novo, seguindo a mesma tipologia. Portanto, acabou-se por incluir no tombamento alguns bens que, embora citados na pesquisa histórica, não possuem tanta expressão para o Patrimônio, como o prédio da Alfândega, assim como deixou-se de fora outros bens de grande relevância, especialmente os localizados fora da Capital. Propôs, então, que se realizasse estudo para se inventariar tais bens no território estadual. O Conselheiro Marcus Monteiro lembrou que o grande empecilho para isso é o problema dos recursos necessários, mas que se pode procurar outras fontes de receita para o estudo. A Conselheira Regina Mattos sugeriu que tais receitas poderiam ser obtidas por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta. Ressaltou. entretanto, o Conselheiro Marcus Monteiro que como tal estudo demanda muito tempo, dever-se-ia primeiro resolver sobre a definitividade do tombamento em análise; e no futuro, caso realizado o estudo sugerido, teria como resultado um outro processo de tombamento distinto. O processo em questão foi então distribuído para a Conselheira Lia Motta. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para dezoito de julho, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 11 de julho de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Lia Motta

A:



Marcus Monteiro

Ma. Regina Poptin de Mattos

Sabino Machedo Barroso

Thays Pessotto Tuys Pusson

Victorino Chermont de Miranda

sepy



Ata da 772ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Projeto de reforma e ampliação do Aeroporto Santos-Dumont - Leitura de ofício da Infraero. O Conselheiro Marcus Monteiro leu ofício da Infraero que encaminha projeto de análise do número de pontes de embarque necessárias tendo em vista a projeção do número de passageiros ao longo dos anos, conforme anteriormente exigido pelo CET. No referido oficio a empresa se propõe a eliminar mais uma ponte de embarque. Solicitados pelo INEPAC, a Infraero enviou neste dia novo projeto, em que fez algumas modificações para melhor atender às imposições do CET. A Comissão de Conselheiros formada para a análise deste projeto se prontificou a analisar os documentos enviados. 2) Nova proposta para o Plano Diretor do Hospital de Santa Teresa, em Petrópolis - Leitura do parecer do Conselheiro Alfredo Britto. O Conselheiro Alfredo Britto leu seu parecer, onde opina pela aprovação do novo plano diretor com algumas recomendações, lembrando que antes de se realizar qualquer obra, esta deverá ser previamente aprovada pelo INEPAC, e que se inclua no plano a recuperação do prédio tombado, uma vez que o investimento a ser realizado é grande e se justificaria a destinação de uma parcela destes recursos para a preservação. Segundo o Conselheiro o novo plano é bastante cuidadoso e melhor que o anterior, pois dentre outras coisas evita prédios "colados" no conjunto tombado. Lamentou, apenas, o estado de descaracterização em que se encontra o conjunto, mas sobre o qual nada poderia o CET fazer uma vez que os prédios que o descaracterizam são antigos. A Conselheira Regina Mattos lembrou que o parecer do INEPAC também era favorável ao novo plano. O parecer foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 18 de julho de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcamara

Italo Campofiorito

de de

hu



the state of the s

Lia Motta Lum Whater

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

My St



Ata da 773ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Río de Janeiro

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragava. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Comunicado sobre o desaparecimento de obras de arte da Igreja de N. Sra. do Pilar, em Duque de Caxias. O Conselheiro Marcus Monteiro comunica ao CET sobre o furto de bens móveis que guarneciam a Igreja N. Sra. do Pilar, em Duque de Caxias. Lembra que o furto ocorreu há mais de dois anos trás, mas somente recentemente chegou ao conhecimento das autoridades. Foram tratados também os seguintes assuntos não constantes da pauta: 1) Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo nº E-18/001.157/2002 (Tombamento da Sala Cecilia Meirelles, Largo da Lapa, nº 47, Centro, Rio de Janeiro) - Distribuído à Conselheira-Relatora Dora Alcântara. A Conselheira expõe ao CET uma dúvida que teve ao analisar o tombamento da Sala Cecília Meirelles: ao seu ver, o que fundamentaria o tombamento seria não seu valor arquitetônico, mas o cultural. Assim sendo, não haveria razão para se excluir o anexo. O Conselho manifestou concordância com o entendimento da Conselheira para se incluir no tombamento definitivo a Sala Guiomar Novaes. A Conselheira ainda elogia o processo de tombamento provisório, preparado pela arquiteta Cristina Monteiro, pela sua completude e perfeição. Sugeriu, inclusive, a realização de um impresso, baseado no processo, sobre o bem e seu valor, em comemoração aos 40 anos da Sala Cecília Meirelles. 2) Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo (Análise do caso pela comissão formada por Silva Telles, Lia Motta e Thays Pessoto). A Conselheira Lia Motta comenta que foi ao local do tombamento e que não tem segurança em excluir da área de tutela todos os imóveis propostos inicialmente, mas que a idéia precisa ser mais amadurecida e discutida com a comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para 1 de agosto, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 18 de julho de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

ply M.ly



Dora Monteiro e Silva de	Alcântara	1 Theholoro
Ítalo Campofiorito	41.	(-1.

Lia Motta homi Whattur

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto

Victorino Chermont de/Miranda

My



Ata da 774ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragava. Na abertura da sessão, a Conselheira Regina Mattos informou que, em visita a Niterói, constatou a inadequação da pintura da fachada do Restaurante Popular, construção anexa ao Palácio São Domingos, realizada sem consulta prévia ao INEPAC. O Conselheiro Marcus Monteiro declarou que no caso em questão o INEPAC deverá enviar notificação ao administrador do imóvel. A seguir, na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Discussão sobre os pareceres do Gabinete Civil e PGE sobre a minuta da Lei Substantiva e leitura de novo documento: Anteprojeto de Lei sobre a Tutela e a Organização do Sistema de Proteção do Patrimônio Cultural no Estado do Rio de Janeiro, resultante da união do Anteprojeto de Lei de criação do INEPAC e do Anteprojeto de Lei Substantiva. Inicialmente, o Dr. Rodrigo Miragaya informou que após uma pré-análise do Anteprojeto de Lei Substantiva, o Gabinete Civil apresentou parecer com sugestões de alterações, o mesmo tendo ocorrido com a Procuradoria Geral do Estado, que formulou dois pareceres sobre o mesmo documento. Informou, ainda, que após as citadas análises, o Anteprojeto foi remetido de volta ao INEPAC para a incorporação das alterações sugeridas. Em seguida, falando ao colegiado sobre as razões que levaram à unificação dos dois anteprojetos, declarou que foram consideradas três importantes questões: em primeiro lugar, avaliou-se que o Anteprojeto de Lei Substantiva chamaria para o INEPAC uma série de atribuições e competências que a atual estrutura do Instituto não estaria em condições de comportar. Em segundo lugar, foi levado em consideração o fato do Anteprojeto de Lei Substantiva possuir um "apelo político" que o Anteprojeto de Lei de Criação do INEPAC não possui, o que facilitaria a sua aprovação. Por fim, declarou ter sido levado em consideração o caráter complementar dos anteprojetos. Em seguida, o Dr. Rodrigo Miragaya apresentou a versão do anteprojeto unificado, já com a incorporação das sugestões apresentadas pelo Gabinete Civil e Procuradoria, ao qual foram sendo incorporadas as sugestões apresentadas pelo colegiado na presente data. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro. 01 de agosto de 2005.

Josio de 2005.

my fefry



77/
Augusto Carlos da Silva Telles
Alfredo Luiz Porto de Britto Alfrey
Dora Monteiro e Silva de Alcantera Mianteta
Ítalo Campofiorito
Lia Motta humi Mittus
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Velloso Charles
Sabino Machado Barroso
Sonia Rabello de Castro
Thays Pessotto Muys Posotto
Victorino Chermont de Miranda



Ata da 775ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Deliberação do CET sobre procedimentos para a aprovação de projetos pelo INEPAC/Conselho. (Leitura do parecer da Dra. Aline Jatahy). O Dr. Rodrigo Miragaya apresentou ao colegiado o parecer da Dra. Aline Jatahy, pelo qual a assessora jurídica afirma ter encontrado dois impedimentos à efetivação da Deliberação. Primeiramente, no seu entendimento, o Conselho não teria competência para aprovar projetos, sendo tal atribuição legal exclusivamente do INEPAC. Em segundo lugar, afirmou que o Conselho também não teria poderes para expedir deliberação, devendo a matéria, portanto, ser disciplinada via Decreto ou Resolução. A Conselheira Sonia Rabello manifestou sua concordância parcial com o parecer em questão. Segundo a Conselheira, o CET não é um mero órgão opinativo, pois seus pronunciamentos vinculariam o INEPAC. Assim, o ato de aprovação dos projetos seria um ato complexo, dependente da manifestação dos dois órgãos. Ao final dos debates, a Conselheira Sonia Rabello se dispôs a uma conversa com a Dra. Aline Jatahy para discussão do assunto. A seguir, o Conselheiro Marcus Monteiro informou ter sido procurado pelo Conselho Estadual de Cultura para participar de seminário internacional de patrimônio, a ser organizado pelo referido Conselho e com data prevista para os dias 3 e 4 de novembro próximo. Informou que, na ocasião, declarou que, ao contrário do proposto, um encontro sobre patrimônio deveria ter à frente o INEPAC e o CET, com a participação do Conselho de Cultura, Informou, ainda, que tal proposta foi acatada, tendo ocorrido uma primeira reunião para tratar do assunto, na ALERJ, local previsto para a realização do seminário, e do qual participariam o IPHAN, o DGPC, a UNESCO, entre outros. Em seguida, solicitou ao colegiado sugestão de temas, bem como de palestrantes para participarem do seminário em questão. A seguir, foi tratado assunto extra-pauta: Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo. A Conselheira Lia Motta apresentou parecer pelo qual. após analisar "(...) a situação particular dos imóveis" em tela, avalia que o trecho em questão "(...) poderá merecer estudo para a liberação de gabarito maior que o proposto no tombamento definitivo, passando a valer para os demais vizinhos (...) e não deve ser eliminado da área de tutela, mas sim permanecer , sendo revisto o gabarito definido pelo CET por ocasião do tombamento definitivo". Ainda segundo o documento, que foi aprovado por todos os presentes, "(...)"O novo gabarito deverá ser

Ty da A

Jun SA



determinado a partir de estudos de visuais que incluam a sua relação com o Jardim de Infância Marechal Hermes". Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 8 de agosto, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2005.

9
Augusto Carlos da Silva Telles
Alfredo Luiz Porto de Britto Alfrey Cur Cuy
Dora Monteiro e Silva de Alcantara
Ítalo Campofiorito
Lia Motta hui Whiten
Marcus Monteiro
Ma. Regina Pontin de Mattos
Rui Velloso Cylly
Sabino Machado Barroso
Sonia Rabello de Castro
Thays Pessotto Muys Kissotto
Victorino Chermont de Miranda /)



Ata da 776ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso e Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragava. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1) Reapresentação do Anteprojeto de Lei sobre a Tutela e a Organização do Sistema de Proteção do Patrimônio Cultural no Estado do Rio de Janeiro. O Dr. Rodrigo Miragaya apresentou versão do Anteprojeto que incorpora as alterações sugeridas pelo Gabinete Civil, Procuradoria Geral do Estado e Conselho, as quais foram examinadas pelo plenário e aprovadas. Informou, em seguida, que o Anteprojeto será encaminhado à Assessoria Jurídica da Secretaria, para análise e pronunciamento final. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2005. T

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Ítalo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Velloso

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 777ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso e Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. O assunto constante da pauta, Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos (Processo nº E-03/34562/78 - Tombamento do Imóvel à Rua Passo da Pátria, nº 156, Niterói) não foi abordado na presente sessão, devendo a sua apresentação ser agendada oportunamente. O Conselheiro Marcus Monteiro, falando ao colegiado Seminário Internacional de Patrimônio, apresentou minuta de programação para o seminário, a ser discutida em reunião com representantes do Conselho de Cultura prevista para o dia seguinte. A pedido do Conselheiro, o colegido apresentou sugestões de palestrantes, bem como de itens a serem abordados, ficando deliberado que o tema constará da pauta da sessão seguinte do CET, quando as discussões sobre o seminário terão continuidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 22 de agosto, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Velloso

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

Afrantino

Mangation



Ata da 778ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcantara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessoto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Recurso ao indeferimento do Projeto para construção de edificação residencial multifamiliar, à Rua Conde de Irajá, nº 279/289, Botafogo (análise da fotomontagem e solicitação de revisão da tutela dos imóveis encaminhadas pelo proponente e reapresentação do parecer pela Conselheira-Relatora Lia Motta). Inicialmente, a Conselheira Regina Mattos apresentou ao colegiado a fotomontagem enviada pelos requerentes. Em seguida, a Conselheira Lia Motta, explicando o porquê da reapresentação do parecer sobre o assunto, declarou que após conversar com os arquitetos do DPCN/INEPAC, Marcos Bittencourt e Dina Lerner, voltou ao bairro para averiguar a situação dos imóveis na área em questão, desta vez levando em consideração as questões levantadas pelos técnicos citados. Em seguida, declarou que adaptou a redação do parecer anterior para atender às questões postuladas pelos mesmos. Ao final, apresentou o documento pelo qual, após exposição e análise da matéria, recomenda "(...) a permanência do trecho como área de tutela ao invés da sua exclusão do processo de preservação, apenas modificando o gabarito que foi gravado com a altura de 3 pavimentos". E ainda: "Deverá prevalecer a altura definida por estudos de visuais relacionando o Jardim de Infância com o novo prédio proposto. Esse critério valeria apenas para os imóveis entre os dois prédios altos, anteriormente referidos, ficando o gabarito de 3 pavimentos mantido para o restante da quadra, na Conde de Irajá". Pelo documento é solicitado "(...) o estudo de visuais ao INEPAC, para definição do gabarito do prédio em questão". O parecer em análise foi aprovado por unanimidade. Quanto ao estudo proposto, o Conselheiro Marcus Monteiro determinou a realização de fotomontagem pela equipe técnica do INEPAC. Em seguida, referindo-se à necessidade de alteração da Resolução de tombamento no que se refere ao gabarito anteriormente fixado para a área, determinou o envio de ofício ao requerente informando que o processo será enviado à Governadora do Estado para a efetivação dos procedimentos administrativos relativos à republicação da referida Resolução. 2.Seminário Internacional de Patrimônio: proposição de temas e palestrantes. Inicialmente, o Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre mudança de local previsto para a realização do encontro, cuja proposta anterior era a ALERJ, e de ter dado início a contatos com representantes da Sala Cecília Meirelles. Quanto a sugestões de temas e palestrantes, a Conselheira Sonia Rabello sugeriu uma exposição sobre as novas

My IN

ms &



idéias inseridas nas propostas de leis recentemente criadas. O Conselheiro Marcus Monteiro ressaltou que a realização de um seminário sobre patrimônio só terá sentido se houver, por parte do Governo do Estado, a demonstração da valorização concreta do tema por meio da sanção destas leis. A Conselheira Lia Motta declarou que será uma importante oportunidade para a discussão da "Lei Robin Hood", de Minas Gerais, que, segundo a Conselheira, é um exemplo que deve ser conhecido por todos os Estados, por enfatizar uma política estadual complementar às leis federais e a apresentação dos "Inventários dos Caminhos ..." municipais. Propôs, ainda, desenvolvido pelo INEPAC que, segundo a Conselheira Sonia Rabello, constitui um trabalho fundamental, pois poderá suscitar uma importante discussão "âmbito de proteção e ação de competência da área ambiental e cultural", bem como sobre os "limites do objeto do tombamento paisagístico e sua relação com o ambiente cultural". O Conselheiro Alfredo Britto sugeriu discussão sobre "A preservação, o uso e a reutilização de sítios históricos" frente ao processo de globalização e da cidade de consumo, tema classificado pelo Conselheiro como de grande importância e de abordagem complexa, e que é uma realidade vivida em várias cidades do Brasil, como, por exemplo, em Paraty, no Rio de Janeiro. Ao final dos debates, o colegiado deliberou pela retomada do assunto durante a sessão do Conselho prevista para o dia 5 de setembro próximo. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Ítalo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Velloso

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto /



Victorino Chermont de Miranda

6.4



Ata da 779ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima septuagésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Rui Velloso, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessoto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos. Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Oficio do INEPAC dirigido ao Ministro da Cultura, Sr. Gilberto Passos Gil Moreira, sobre notícia de exoneração da Dra. Sonia Rabello de Castro da Chefia do Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN. O Conselheiro Marcus Monteiro informou que pelo documento é manifestada a perplexidade diante da referida noticia, tendo em vista a biografia da Dra, Sônia Rabello de Castro, "(...) onde se destaca a competência e dedicação à causa da preservação da cultura nacional". Destaca-se, ainda, sua participação ativa no processo de criação da nova legislação estadual de preservação do patrimônio cultural fluminense e de transformação e renovação do INEPAC, como membro do Conselho Estadual de Tombamento, e manifestada a expectativa de que, pelos motivos expostos, tal exoneração não venha a se concretizar. 2. Aeroporto Santos Dumont: convocação da comissão para a análise do projeto de ampliação e reforma do imóvel. O colegiado deliberou pela formação de nova comissão para dar continuidade à análise do assunto, composta pelos Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Thays Pessotto e Ma. Regina Pontin de Mattos. 3. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Processo nº E-03/34562/78 -Tombamento do Imóvel à Rua Passo da Pátria, nº 156 (Casarão e Chalé e entorno arborizado) em Niterói. O Conselheiro-Relator Rui Velloso apresentou parecer que, após exposição e análise detalhada dos documentos constantes do processo em tela, opina favoravelmente ao tombamento definitivo do imóvel em questão. No entanto, o Conselheiro informa pelo mesmo documento: " (...) apesar de terem sido concluídos quase todos os procedimentos para a proteção provisória dos bens pelo INEPAC, em 1978, (...) o tombamento não foi efetivado através de publicação do respectivo ato no Diário Oficial do Estado". Por esta razão, pelo documento é recomendado ao INEPAC e ao Conselho "(...) que sejam concluidos os procedimentos relativos ao tombamento provisório do conjunto, iniciado em 1978, com a publicização de sua proteção e que, após a sua finalização, seja o presente parecer submetido ao plenário do CET para avaliação de seu tombamento definitivo e delimitação da área de tutela". Sobre a questão, a Conselheira Sonia Rabello propôs que o INEPAC providencie o encaminhamento do processo à Governadora do Estado para "ratificação da ciência do tombamento provisório" e

hm Els A



posterior encaminhamento para a publicação no Diário Oficial do Estado. O parecer em questão, aprovado por unanimidade, não foi entregue na ocasião, ficando o Conselheiro Rui Velloso de providenciar a sua entrega no decorrer da semana. No encerramento da sessão, o Conselheiro Rui Velloso informou ao colegiado sobre sua decisão de afastamento do Conselho, em razão de motivos particulares, e agradeceu o convívio e o aprendizado junto aos colegas. O Conselheiro Marcus Monteiro declarou que tal decisão representa uma grande perda, uma vez que o Conselheiro vem ao longo de vários anos realizando um trabalho de valor inestimável não apenas para o Conselho mas, também, para o INEPAC. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 05 de setembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Rui Velloso

Lia Motta

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thavs Pessotto

Victorino Chermont de Miranda



Ata da 780ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na abertura da sessão, o Conselheiro Sabino Machado Barroso perguntou sobre o andamento da Ação Civil Pública contra o Município e a Riotur, responsáveis pela execução de pintura irregular na Passarela do Samba - Sambódromo e que providências o CET poderia tomar para agilizar o desfecho da questão. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda ponderou que, em razão das providências já tomadas pelo Conselho (dois ofícios encaminhados à Prefeitura e dois ao Ministério Público) e considerando-se a impossibilidade de interferência no andamento do processo em curso na justica, seria o caso de encaminhar ao arquiteto Oscar Niemeyer documento com o resumo das ações do Conselho com relação ao assunto. O colegiado acatou a sugestão. O Dr. Rodrigo Miragaya ficou de providenciar o referido documento, bem como de acompanhar o andamento do processo em questão via internet. A seguir, na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Apresentação do novo membro do Conselho, Sr. Claudio Valerio Teixeira. O Conselheiro Marcus Monteiro apresentou as boas-vindas ao arquiteto Claudio Valerio Teixeira, que, na presente data, tomou posse como membro do Conselho, em substituição a Rui Rocha Velloso. 2. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo nº E-18/001.157/2002 - Tombamento da Sala Cecilia Meirelles, Largo da Lapa, nº 47, Centro, Rio de Janeiro. A Conselheira-Relatora Dora Alcântara apresentou parecer favorável ao tombamento definitivo do imóvel, tendo início o debate sobre o assunto. Nesta altura. as discussões foram interrompidas, deliberando-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Mat

523 9



Ítalo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

SH Hyy



Ata da 781ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Río de Janeiro

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior foi dada continuidade à análise acerca do Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo nº E-18/001.157/2002 - Tombamento da Sala Cecilia Meirelles, Largo da Lapa, nº 47, Centro, Rio de Janeiro. Encerrando as discussões, o parecer da Conselheira Dora Alcântara foi aprovado por unanimidade. A seguir, na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. I Encontro Latino Americano de Arqueología. O Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre o Encontro, uma iniciativa do Clube de Engenharia, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Centro Brasileiro de Arqueologia, com data prevista para os dias 19 e 20 de setembro de 2005. Informou, em seguida, sobre solicitação de indicação de palestrantes para fazer parte de mesa intitulada "Proposta para uma Integração Cultural da América Latina", indagando quem dos presentes estaria interessado em participar. O assunto não foi concluído na presente data. 2. Informe sobre o site/ INEPAC. O Conselheiro Marcus Monteiro falou ao colegiado sobre o referido site, em construção, que objetiva, entre outras questões, a divulgação do trabalho do Instituto pela preservação do patrimônio cultural fluminense. Quanto às fotos do Conselho, cujo agendamento fora previsto para a presente data, a fim de constar do site em questão, o colegiado deliberou pelo seu adiamento em razão da ausência do Presidente, o Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles. Deliberou, ainda, que oportunamente será agendada nova data para a realização do registro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 12 de setembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

my



Ítalo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

SA MM



Ata da 782ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Projeto de Ampliação e Reforma do Aeroporto Santos Dumont: análise do material enviado em atendimento às recomendações do Conselho. Com a finalidade de melhor instruir o colegiado sobre o assunto, a Conselheira Regina Mattos apresentou um histórico das negociações entre o INEPAC e a INFRAERO, cujo início deu-se em outubro de 2002, com a apresentação, no CET, da 1ª versão do projeto em análise, ocasião na qual o Conselho solicitou conjunto de plantas da intervenção proposta. A Conselheira relembrou que o 1º parecer do CET, de autoria do Conselheiro Alfredo Britto, de fevereiro de 2003, condiciona a aprovação do projeto em análise ao cumprimento de quatro novas exigências, dentre as quais a retirada parcial dos conectores propostos para a fachada do prédio tombado e desobstrução do seu hall envidraçado. Lembrou, em seguida, que em março do mesmo ano foi apresentada nova versão do projeto, ocasião em que foi formada comissão de Conselheiros para analisar o material. Desta análise, pela qual constatou-se terem sido atendidas as recomendações anteriores do CET, resultou o 2º parecer do Conselho sobre o assunto, datado de maio de 2003. Do referido documento constavam nove exigências a serem cumpridas pela INFRAERO, dentre as quais que fosse buscada a leveza dos conectores propostos, a fim de minimizar o seu impacto visual com relação ao imóvel tombado. Em julho de 2004, durante reunião no INEPAC envolvendo a comissão de Conselheiros, o autor do projeto e representantes da INFRAERO, foi apresentada a 3ª versão da proposta de intervenção em análise, que, segundo a Conselheira, contemplava as exigências do CET com relação ao prédio tombado. Na ocasião, o Conselho solicitou o projeto executivo do plano proposto. A Conselheira relembrou que, no entanto, notícia veiculada na imprensa e confirmada pela INFRAERO de que o Santos Dumont passaria a operacionalizar apenas os vôos do eixo Rio-São Paulo, sendo os demais transferidos para o Aeroporto Antônio Carlos Jobim/Galeão, levou o Conselho a avaliar que, em razão da considerável redução do número de passageiros no Santos Dumont, o principal argumento apresentado para o número de conectores propostos no projeto, ou seja, atender à demanda crescente de passageiros, tornava-se insustentável. Por esta razão, o Conselho enviou à INFRAERO o Oficio/GET nº 09, de 24 de agosto de 2004, pelo qual, após ampla justificativa de sua decisão,

my the selection



comunica: "Desse modo, também, a princípio, não se vislumbra mais a necessidade inadiável e indispensável de se empachar a fachada do Santos-Dumont. É patente que, reduzida a quantidade de vôos, diminui-se a demanda pelo aeroporto e, consequentemente, diminui-se o número de fingers necessários ao atendimento desta demanda (podendo-se reduzir, então, a extensão do conector). Assim, diante da nova realidade, o CET entendeu ser necessária a modificação do projeto visando à desobstrução do prédio tombado, devendo-se buscar alternativas, se necessário, à completa retirada do conector da frente da frente do prédio em questão". E, ainda: "(...) estamos dispostos a realizar novos entendimentos com a INFRAERO, desde que fique demonstrada, tecnicamente e por instituição especializada, a necessidade absoluta dos fingers ligados à parte do conector em questão". Sobre o assunto, esclarece: "Portanto, duas questões precisam ser analisadas no relatório que se solicita: a projeção de passageiros para os próximos anos e a relação entre a quantidade de fingers necessários e o volume de passageiros. Some-se a isto a necessidade de se demonstrar a impossibilidade de se deslocar os fingers, que seriam retirados para outro ponto". Em seguida, referindo-se à última documentação encaminhada pelos requerentes, informou que em outubro de 2004 a INFRAERO enviou oficio pelo qual informa que a empresa está colhendo os dados estatísticos para subsidiar o relatório solicitado pelo CET. Informou, ainda, que em julho de 2005 foi encaminhada nova documentação, que inclui o citado relatório. A Conselheira esclareceu que, no entanto, a versão atual do projeto não prevê a desobstrução da fachada do prédio tombado, conforme exigência do Conselho, mas apenas a troca do tipo de material dos atuais oito conectores propostos, cinco para o anexo e três para a fachada do prédio histórico. Ao final de tais esclarecimentos, deu-se início ao debate sobre o assunto. A Conselheira Sônia Rabello, referindo-se aos fingers propostos no projeto, argumentou que estes representam uma "modernidade" para o aeroporto e não uma "necessidade" real para o seu funcionamento. A Conselheira Lia Motta declarou lamentar as aprovações anteriores do CET ao projeto, considerando tardia a reação do Conselho no que se refere à exigência de desobstrução da fachada do prédio tombado. Segundo a Conselheira, ao aprovar a construção do prédio anexo e seus fingers, ou seja, a ampliação do aeroporto, "permitiu-se mudar o que o aeroporto tem de essencial: a portada de entrada do Rio de Janeiro". A Conselheira Thays Pessotto declarou discordar da Conselheira Lia Motta quando a mesma argumenta que o CET, ao estudar a possibilidade de aprovação dos fingers, estaria sendo flexível do ponto de vista da preservação. Segundo a Conselheira, a aprovação dos fingers na fachada do prédio histórico não leva à flexibilização do que é essencial para a sua preservação, tampouco representa qualquer prejuízo a sua integridade estética e visibilidade, já que estes ocuparão pequeno trecho desta fachada. Ainda segundo a Conselheira, ao aprovar-se a construção do anexo, o objetivo fundamental é garantir, em última análise, a preservação do prédio principal. O Conselheiro Cláudio Valério lembrou que a colocação de fingers nos aeroportos de todo o mundo deve-se, hoje, a questões de segurança. Segundo o Conselheiro, no entanto, caso o Conselho venha a avaliar que a colocação dos fingers representará prejuízo à integridade do prédio histórico, não deverá abrir mão da exigência de retirada dos mesmos da fachada do imóvel. O Conselheiro ressaltou, ainda, que pelo seu entendimento, a origem do problema que envolve o Aeroporto Santos Dumont está na aprovação da sua expansão. O Conselheiro Italo Campofiorito declarou concordar

my go py



com o Conselheiro, destacando que a aprovação dos fingers na fachada do imóvel tombado significa para o Conselho tomar "(...) uma decisão que, de fato, é ruim para a história da arquitetura brasileira". O Conselheiro ressaltou a importância do tombamento do imóvel, argumentando que, dado o caráter permanente deste ato, o mesmo estará sempre acima de intervenções como esta, em razão do seu caráter provisório, podendo os fingers em causa ser considerados acessórios e, portanto, dispensáveis face aos hábitos tradicionais da "Ponte Aérea" e às pequenas dimensões do aeroporto. A Conselheira Sonia Rabello ressaltou que não há um projeto aprovado da intervenção proposta mas, tão somente, um processo de consulta que ainda não foi concluído pelas partes envolvidas. A Conselheira Regina Mattos, confirmando a declaração da Conselheira, afirmou que até a presente data nenhuma planta do projeto recebeu o carimbo de aprovação pelo INEPAC. A Conselheira Sonia Rabello argumentou que, partindo-se deste fato, a discussão sobre o assunto deverá se dar em duas etapas. Segundo a Conselheira, num primeiro momento deverá ser avaliado se o Conselho está, ou não, do ponto de vista jurídico, condicionado à sua consulta anterior de permitir a colocação dos fingers na fachada do imóvel tombado. Sobre a questão, reafirmou o seu entendimento de que o CET não está vinculado à consulta anterior, já que esta não se consolidou em uma decisão administrativa (autorização formal), e que, em função de novas informações o projeto poderia ser modificado. Isto abre ao conselho a possibilidade de discutir, e em que condições, poderá ser exigida, ou não, a retirada dos três fingers propostos para a fachada do prédio histórico. Ainda segundo a Conselheira, se o CET vier a avaliar que será necessária a remoção dos referidos fingers, confirmando-se sua decisão anterior, a mesma deverá ser ratificada, avaliando-se, inclusive, a possibilidade de um "aperfeiçoamento técnico" desta decisão. Nesta altura, a discussão foi interrompida, decidindo-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, setembro de 2005. 1

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteilo e Silva de Alcântara

Italo Campofibrito

Lia Motta

Marcus Monteiro

4



Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

My

Ata da 783ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Marcus Monteiro, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya, Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões sobre o Projeto de Ampliação e Reforma do Aeroporto Santos Dumont: análise do material enviado em atendimento às recomendações do Conselho. A Conselheira Lia Motta declarou que o Aeroporto Internacional de Brasília, que atende a uma grande demanda de passageiros, sofreu recente ampliação, passando a operar com 13 fingers. Segundo a Conselheira, tal fato vem demonstrar que o número de conectores propostos para o Santos Dumont é excessivo e, portanto, poderá ser reduzido sem qualquer prejuízo ao seu pleno funcionamento. O Conselheiro Alfredo Britto, que declarou-se favorável à aprovação da versão atual do projeto, citou o processo de negociação com a INFRAERO ao longo dos últimos três anos, o que, segundo seu entendimento, resultou em benefício não apenas para o prédio histórico mas, também, para a cidade, ao permitir o pleno funcionamento do aeroporto. A Conselheira Regina Mattos declarou concordar com o Conselheiro e, após ressaltar os ganhos com a recuperação do prédio tombado, sugeriu que o Conselho entrasse em contato com a INFRAERO para decidir, conjuntamente, sobre a questão dos fingers. O Conselheiro Italo Campofiorito sugeriu que cada membro do Conselho, por meio de votação, manifestasse a sua opinião sobre os fingers. O colegiado acolheu a proposta, encerrando o debate e dando início à votação. Votaram pela retirada total dos três fingers propostos para a fachada do prédio tombado, e, portanto, pela ratificação do último ofício do CET dirigido à INFRAERO, os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Marcus Monteiro, Dora Alcântara, Cláudio Valerio Teixeira, Victorino Chermont de Miranda, Sonia Rabello de Castro, Italo Campofiorito e Lia Motta. Votaram pela aprovação dos 3 fingers propostos para a fachada do prédio tombado, de acordo com a versão atual do projeto, os Conselheiros Alfredo Britto, Regina Pontin de Mattos, Thays Pessotto e Sabino Machado Barroso. Concluída a votação, o colegiado deliberou pelo envio de ofício à INFRAERO, que comunica a presente decisão do Conselho. Pelo documento, cuja redação de minuta ficou a cargo do Dr. Rodrigo Miragaya, serão ratificados os termos do último oficio do CET dirigido àquela empresa, que solicita a revisão e adaptação do Projeto de Ampliação e Reforma do Aeroporto Santos Dumont com vistas à total desobstrução da fachada do prédio tombado, por meio da retirada dos, três conectores propostos para o local. A minuta em questão será\apresentada ao

Ty & Ship

we Am



Conselho durante a sessão prevista para o dia 19 de setembro. A Conselheira Sonia Rabello se dispôs a acompanhar representante do INEPAC, caso venha a ser necessária reunião com a INFRAERO para explicar a presente decisão tomada pelo Conselho. A seguir, na ordem do dia, foi tratado o assunto constante da pauta, tendo sido realizada a Sessão de fotos do Conselho para o site do INEPAC. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 19 de setembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2005.

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Italo Campofiorito

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto



Ata da 784ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: definição de data. A secretária do Conselho propôs que os documentos em questão (atas da 732ª a 773ª sessões) fossem assinados durante a sessão do Conselho prevista para o dia 17 de outubro. Ao final das discussões, o colegiado deliberou que o total de quarenta e três atas sejam assinadas nas três sessões previstas para aquele mês, a saber: Dia 03 (732ª a 743ª sessões); Dia 10 (744ª a 755ª sessões); Dia 17 (da 7568 a 7738 sessões). O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda propôs que doravante as atas sejam assinadas na sessão seguinte à sua lavratura. A proposta foi acatada por todos os presentes. 2. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos: Processo Nº E-03/02092/83 (Tombamento do Palácio do Ingá, ou Palácio Nilo Peçanha, antigo Palácio do Governo do Estado do Rio de Janeiro; à Rua Presidente Pedreira, 78 – Ingá, Município de Niterói. (Distribuição de processo). O Conselheiro Marcus Monteiro apresentou o documento em questão, que foi distribuído ao Conselheiro Cláudio Valério Teixeira, para análise e pronunciamento. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2005. <

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Marcus Monteiro

pund of lind

P: 4



Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

Jaly DA

huy la



Ata da 785ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Aiuda. número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Projeto de Ampliação e Reforma do Aeroporto Santos Dumont: leitura da minuta do oficio/ CET a ser enviado à INFRAERO. O Dr. Rodrigo Miragaya apresentou a minuta em questão, redigida de acordo com os termos definidos pelo Conselho em sua 783ª sessão plenária, de 12 de setembro pp. Ao final das discussões, após incorporar as sugestões de redação apresentadas pelo colegiado na presente data, o documento foi aprovado por unanimidade. A seguir, foram tratados assuntos extra-pauta: Ação Civil Pública para a retirada de logotipo irregularmente executado pela Prefeitura na Passarela do Samba - Sambódromo. Após consultar, a pedido do Conselheiro Sabino Machado Barroso, o andamento do processo em questão, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya informou ao colegiado sobre decisão do Desembargador-Relator do processo, que julgou não haver "(...) nenhum dano ao patrimônio público, nenhuma ofensa à estética e, muito menos, danos morais coletivos", conferindo efeito suspensivo ao recurso interposto pela Prefeitura. Diante de tal fato, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda sugeriu que o INEPAC, por meio de seu órgão jurídico de representação oficial, ingressasse no processo como assistente, com o objetivo de assessorar o Ministério Público na representação, uma vez que, segundo o Conselheiro, daqui para frente os argumentos terão que ser apresentados num nivel técnico. Neste sentido, propôs o envio de oficio do CET ao Secretário comunicando a presente decisão do Conselho de solicitar a representação judicial do INEPAC por meio da Procuradoria Geral do Estado. Propôs, ainda, que anexo ao oficio seja encaminhado documento com o resumo das medidas tomadas pelo Conselho e INEPAC para a correção da irregularidade em questão, bem como cópia de toda a documentação disponível sobre o assunto, a saber: Notificações do CET à Prefeitura; oficio do Ministério Público dirigido ao INEPAC: Oficio do CET dirigido ao Ministério Público; Despacho do Desembargador que deferiu o efeito suspensivo ao recurso do Município; Relatório Técnico do INEPAC sobre o assunto. As sugestões do Conselheiro foram acatadas, ficando o Dr. Rodrigo Miragaya de redigir o documento e providenciar o seu envio juntamente com a documentação acima citada. Em seguida, o Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre noticia de que os quatro painéis de Portinari originalmente localizados no Monumento Rodoviário, na Serra das Araras, bem tombado pelo INEPAC, encontram-se no Museu Nacional de Belas Artes.

Aw aw

selm mused was the Belas

25. A



Sobre a permanência, ou não, da obra no referido Museu, o Conselheiro Cláudio Valério argumentou que embora a mesma tenha sido concebida para o Monumento e esteja incluída no tombamento estadual, a realidade deverá ser levada em consideração. O Conselheiro Alfredo Britto concordou com o Conselheiro, lembrando aos presentes que o Monumento Rodoviário está localizado em local atualmente degradado e violento, o que põe em risco a integridade do patrimônio em questão. Segundo o Conselheiro, por razões de segurança, os painéis deverão permanecer no Museu. O Conselheiro lembrou que em casos como este, a saída para o problema é a reprodução da obra para substituir a original, que deverá permanecer em local seguro. Ao final dos debates, o colegiado recomendou o envio de oficio do INEPAC ao Museu Nacional de Belas Artes para verificação das condições atuais da obra em questão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 03 de outubro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu. Ma. das Gracas Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2005.

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto /



Ata da 786ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: da 732ª a 743ª sessões. O colegiado assinou a documentação acima referida e deliberou que na sessão prevista para o próximo dia 10 de outubro serão assinadas as atas da 744º a 755º sessões e da 782º a 784º sessões. 2. Seminário Internacional de Patrimônio: Informes. Inicialmente, o Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre reunião marcada para o dia seguinte, no INEPAC, para dar continuidade às discussões sobre o evento e convidou os presentes para participarem. Em seguida, apresentou versão atualizada da minuta de pauta para o Seminário, cuja realização está prevista para os dias 1 e 2 de dezembro próximo, e solicitou aos presentes sugestões de temas e palestrantes. Ao final das discussões, deliberou-se pelo envio da minuta em questão aos Conselheiros, por e-mail, e que o assunto constará da pauta da sessão do Conselho prevista para o dia 10 de outubro. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2005.

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Marcus Monteiro

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

03



Ata da 787ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Cláudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Restauração dos Bondes de Santa Teresa: Informe. O Conselheiro Marcus Monteiro informou ter sido surpreendido por telefonema do Ministério Público que informou que a Associação de Moradores local entrou com pedido de abertura de Ação Civil Pública para apurar a retirada, pela empresa CENTRAL, de 5 (cinco) dos 14 (quatorze) bondes do local, que foram levados para restauração no Município de Três Rios. O Conselheiro informou que após intensa movimentação da citada Associação, a Procuradoria convocou reunião com representantes da empresa em questão e INEPAC para discutir o assunto, o que resultou na paralisação imediata das obras de restauração dos bondes e de recuperação das linhas permanentes, até que os respectivos projetos sejam encaminhados ao Instituto para aprovação. O Conselheiro ressaltou que o INEPAC deixará claro que não se pronunciará no que diz respeito ao elevado custo previstos para as obras, o que deverá ser avaliado por instituição especializada. Quanto ao projeto de restauração da máquina e dos trilhos destes bondes, que envolve questões de segurança, a Conselheira Regina Mattos argumentou que não há no Instituto técnicos especializados na área. Sobre a questão, a Conselheira Dora Alcântara sugeriu que o INEPAC entre em contato com o ex-Conselheiro Sérgio Santos Morais. que trabalhou na Rede Ferroviária e poderá indicar algum engenheiro para ajudar o INEPAC nestes estudos. A Conselheira Regina Mattos agradeceu a sugestão e ficou de buscar a ajuda do arquiteto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 10 de outubro. às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2005.

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Marcus Monteiro





Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

90 21



Ata da 788ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Alfredo Britto, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos. Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: (da 744ª a 755ª sessões e da 782ª a 784ª sessões). O colegiado presente assinou a documentação acima referida e deliberou que na sessão prevista para o próximo dia 7 de novembro serão assinadas: (atas da 756ª a 773ª sessões e da 785ª a 789ª sessões). 2. Seminário Internacional de Patrimônio. Inicialmente, o Conselheiro Marcus Monteiro apresentou a minuta de pauta para Seminário em questão, cuja realização está prevista para os dias 1 e 2 de dezembro próximo. Em seguida, deu-se início à discussão do documento, com a apresentação, pelo colegiado, de sugestões de temas e palestrantes para o encontro. A Conselheira Sonia Rabello, argumentando sobre a importância de uma definição prévia dos objetivos pretendidos com a realização de um seminário, falou de experiência com um Grupo de Trabalho de que participou, no qual cada uma das mesas tinha um coordenador responsável pela formulação de perguntas para orientar a fala dos demais participantes. Segundo a Conselheira, isso evita a dispersão na abordagem dos temas, garantindo maior objetividade ao encontro como um todo. Nesta altura, a discussão foi interrompida, decidindo-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio del Janeiro, 10 de outubro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Britto

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

508



Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

2

sepy



Ata da 789ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima octogésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Alfredo Britto, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões sobre o Seminário Internacional de Patrimônio. A Conselheira Sonia Rabello propôs que seja garantido espaço para os Municípios apresentarem suas experiências, o que, segundo a Conselheira, promove a articulação do Estado com os mesmos. O Conselheiro Victorino Chermont de Miranda sugeriu a participação de outros Estados, que dariam depoimento sobre experiências bem sucedidas e de reconhecimento nacional na área da preservação. O Conselheiro citou como exemplo o caso do Pará, cuja valorização do patrimônio é de primeiro mundo, e a Bahia, que segundo declarou, realiza um importante trabalho de revitalização do patrimônio. Segundo o Conselheiro, são experiências importantes que envolvem a mobilização de recursos, a valorização de possibilidades turísticas, etc., realizações operadas numa escala semelhante a que o Estado do Rio de Janeiro pretende realizar, daí a importância da troca de experiências. O Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles concordou com o Conselheiro e citou o exemplo do Estado do Ceará. A Conselheira Sonia Rabello declarou que a troca de experiências é fundamental para evitar-se um "seminário teórico". A Conselheira propôs como tema O Inventário como Forma de Preservação e sugeriu a apresentação do Inventário dos Caminhos feito pelo INEPAC, que, segundo a Conselheira, é a materialização do trabalho de preservação realizado pelo Estado do Rio de Janeiro. Sugeriu, ainda o tema Planos Diretores e Preservação. que, segundo declarou, garantiria uma modernidade ao seminário e despertaria o interesse dos Municipios em participar. Ainda segundo a Conselheira, a abordagem de temas práticos leva à participação dos Municípios, o que faz com que o Estado cumpra com o seu papel de organizador das políticas públicas. Ao final dos debates, a Conselheira se dispôs a elaborar proposta relativa ao segundo tema por ela sugerido, deliberando-se pela retomada das discussões sobre o Seminário na sessão prevista para o dia 17 de outubro próximo. A seguir, na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Apresentação do Guia de Bens Tombados pelo INEPAC. O Conselheiro Marcus Monteiro apresentou a publicação em questão. que foi ofertada a todos os presentes. O colegiado parabenizou o Conselheiro pelo que considerou uma importante realização do mesmo à frente do Instituto que dirige.

My Con

De L



No encerramento da sessão, o Conselheiro Marcus Monteiro falou ao colegiado sobre a decisão do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles de deixar a presidência do Conselho. Tal decisão foi respeitosamente acatada, tendo o colegiado rendido homenagens aquele que é uma referência e exemplo para todos. Sendo assim, o Conselho passará a ser presidido pelo Conselheiro Marcus Monteiro, atual vice-presidente, cargo que, a pedido do colegiado, será ocupado pelo Conselheiro Augusto Silva Telles. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 17 de outubro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Britto

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro



Ata da 790ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda. número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Preliminarmente foram feitos os seguintes informes extra-pauta: 1. Modernização dos Bondes de Santa Teresa. O Conselheiro Marcus Monteiro dá conhecimento aos pares que a Central deseja modernizar os bondes com volumosos recursos do Banco Mundial, e que o projeto já foi encaminhado para análise pelo INEPAC, devendo em breve chegar ao CET. Esclarece também que o Ministério Público embargou qualquer intervenção antes da análise pelos órgãos patrimoniais. A Conselheira Thays Pessotto afirmou que o IPHAN também pretende tombar os bondes. 2. Tombamento da Fazenda Mandiquera. O Conselheiro Marcus Monteiro afirma ter sabido que o imponente imóvel em Quissamã encontra-se em lamentável estado de conservação e que está sendo estudado o seu tombamento. 3. Intervenção no Forte de Copacabana. A Conselheira Regina Mattos afirma ter constatado, guando de passagem pelo local, a montagem de uma grandes estrutura no Forte, sem que tenha havido qualquer autorização prévia do INEPAC. A Conselheira Thays Pessotto afirma também não ter sido solicitada qualquer autorização do IPHAN. O Conselheiro Victorino Chermont disse ser necessária uma notificação ao Forte para que o caso não se repita. Em seguida, na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Seminário Estadual de Património. Inicialmente, o Conselheiro Marcus Monteiro afirmou que será o Conselho Estadual de Cultura quem irá apresentar o projeto, possivelmente ainda nesta semana, para que sejam liberados os recursos necessários, estimados em 30 mil reais. Em seguida, deu-se início à discussão do documento, com a apresentação, pelo colegiado, de sugestões de temas e palestrantes para o encontro. A Conselheira Sonia Rabello manifestou-se pela concentração da pauta do Seminário em um assunto a ser tratado preponderantemente, decidido em função do público-alvo participante. Em sua opinião, o público deveria ser especialmente composto por representantes dos municípios do Estado, com o fim de se reunirem para discutir Patrimônio e compartilhar experiências. O foco do seminário, segundo a conselheira, deveria ser, portanto, o Patrimônio edificado urbano e a interseção entre planejamento urbano e preservação do Patrimônio, podendo-se tratar dentro deste tema, por exemplo, do tratamento da temática patrimonial nos planos diretores, das APACs, dos instrumentos, de sustentabilidade, etc.. Caso se decidisse por tal enfoque, poder-se-ia abrir a Sessão, de acordo com a conselheira, com um diagnóstico geral da política de

Q: lus 58 /2 mi/



preservação no Brasil, do tratamento dos diversos temas ligados à preservação. A dinâmica poderia ser trazer em cada assunto a ser debatido, como gancho, a experiência de determinado município na área. A Conselheira sugeriu ainda fosse ao final do Seminário elaborado um documento contendo as proposições, incluindo, talvez, o apoio ao Anteprojeto Estadual para Proteção do Patrimônio. O Conselheiro Silva Telles aventou a possibilidade de se incluir também como objeto do Seminário o problema dos imóveis rurais, que geralmente ficam esquecidos, como contraponto aos imóveis urbanos. O Conselheiro Alfredo Britto declarou ver com muita alegria a proposta formulada pela Conselheira já que, no seu entender, o futuro do patrimônio estaria intimamente ligado aos instrumentos urbanísticos à disposição. Lembra inclusive que foi a grande intenção do Anteprojeto de Patrimônio conferir arcabouço legal para que os Municípios possam preservar. Mas antes seria necessário que eles se conheçam, compartilhem experiências – daí a importância deste Seminário. Disse ainda que ficou muito impressionado com as experiências das cidades mineiras, de como lá se desenvolve a relação entre preservação e desenvolvimento. Nesta altura, a discussão foi interrompida, decidindo-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2005.5

Marcus Monteiro

Augusto Carlos de Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valério Teixeira /

Italo Campofiorito

Lia Motta

Distriction of the same of the

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thavs Pessotto



Ata da 791ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda. número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles. Alfredo Luiz Porto de Britto. Claudio Valério Teixeira, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto, Victorino Chermont de Miranda e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões sobre o Seminário Internacional de Patrimônio. A Conselheira Thays Pessotto afirmou também concordar com a proposta feita. Desejou apenas destacar a importância do induzimento aos Municípios se auto-conhecerem, já que muitos administradores não tem ciência do patrimônio que sua cidade possui. Colocou ainda que seria interessante que se inserisse nos debates a criação do tão desejado Sistema Estadual de Patrimônio. O Conselheiro Cláudio Valério também manifestou concordância com a proposta em geral. Segundo ele, as cidades são essenciais para a proteção do Patrimônio - daí a importância em se criar núcleos locais. Ponderou apenas que considera um pouco prematura a elaboração de um documento final após um Seminário de somente dois dias. O Conselheiro Marcus Monteiro colocou que nem sempre se encontram nos Municípios administradores dispostos a trabalhar pela preservação. O Conselheiro Ítalo Campofiorito, aprofundando-se nesta questão, afirmou que o que falta, muitas vezes, é vontade política, o que põe todo um trabalho de anos a perder. Mas, partindo-se do pressuposto de que há vontade política, valeria a pena debater propostas e experiências práticas, mesmo que polêmicas, como no Corredor Cultural de Nova Iguaçu, do INEPAC, ou a APA de Ipanema, do DGPC, ou o aproveitamento residencial de sobrados na Praça Tiradentes, com o arquiteto Nazih Heloui. Segundo o Conselheiro, o Seminário seria, assim, uma boa oportunidade para se reafirmar que Patrimônio não é só o excepcional, ou monumental, como muitas vezes crêem os dirigentes locais, mas também o cotidiano, o comum dos bairros e subúrbios. Isto pode parecer óbvio para o Conselho, mas não é para o público que este Seminário deseja alcançar. A Conselheira Thays Pessotto, pedindo a palavra, declarou-se pela proposição de um documento final, apesar da brevidade do Seminário, o qual não precisa ser analítico, no que foi seguida pelos Conselheiros Italo Campofiorito e Regina Mattos. Esta última ressaltou que a idéia não é discutir o Anteprojeto com os Municípios, o que seria inviável, mas simplesmente apresentá-lo. A Conselheira Lia Motta, com relação à afirmação de que os Municípios devem conhecer seu Patrimônio, lembrou da tese de que Patrimônio é construção, ou seja, a idéia de Patrimônio é socialmente determinada e historicamente construída pelos próprios cidadãos e instituições. A Conselheira sugeriu quatro temas a serem abordados no Seminário. O primeiro seria a reflexão sobre as competências dos

gul # de /

19/29



entes federativos no tocante à preservação: sobre critérios referentes ao que seria de valor nacional, estadual e municipal para fins de preservação e tombamento, para que assim se possa estabelecer uma política estadual e municipal de proteção. O segundo ponto seria a discussão dos instrumentos de identificação e a valorização do Patrimônio no âmbito dos Estados. Trataria dos inventários, Lei Robin Hood de Minas Gerais, tombamentos e educação patrimonial. O terceiro tema englobaria planos diretores e política de preservação e o quarto assunto diria respeito à revitalização urbana e planos de preservação. A Conselheira Regina Mattos lembrou que os pequenos municípios não têm noção dos instrumentos à disposição - muitos sequer sabem que podem se utilizar do tombamento. Segundo o Conselheiro Victorino Chermont, para isso é de grande importância levar o nosso Anteprojeto sobre Patrimônio ao conhecimento dos Municípios. O Conselheiro Alfredo Britto expôs que só não se deveria tomar o Anteprojeto como ponto de partida, para que não se crie a impressão de que só desejamos chancelá-lo. A Conselheira Sônia Rabello afirmou ser importante, antes de tudo, definir os papéis de cada ente da Federação, como a Conselheira Lia Motta havia afirmado. Opinou, ainda, que deveríamos nos concentrar nos Municípios do interior, já que a diferença entre o Município do Rio de Janeiro e os demais é muito acentuada, sendo, em grande parte, outros os problemas. Propôs, seguindo a Conselheira Lia Motta, que no primeiro dia se discorresse sobre os instrumentos de preservação e a divisão de competências, e no segundo dia se abordasse a integração com o planejamento urbano. Por fim, afirmou ser essencial reafirmar o papel dos Estados na preservação, como seria natural em um Estado Federativo, não o relegando a um segundo plano. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 7 de novembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rodrigo Bracet Miragaya, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valério Teixeira

Italo Campofiorito

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro



They Possetto

Thays Pessotto

Victorino Chermont de Miranda

ply



Ata da 792ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto. Claudio Valério Teixeira. Dora Monteiro e Silva de Alcântara. Italo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: (da 756ª a 773ª sessões) + (785ª, 786ª, 787ª, 788ª e 789ª sessões). O colegiado deliberou pelo adiamento da assinatura dos documentos em questão, a serem assinados na sessão prevista para o dia 21 de novembro, em razão do surgimento de assunto extra-pauta, cuja discussão deu-se em seguida. A Conselheira Regina Mattos apresentou ao colegiado o Oficio nº 77/2005 - PSMLJ/PG06, pelo qual a Procuradoria Geral do Estado encaminha ao INEPAC "laudo pericial e laudo crítico para fins de ciência e eventuais considerações" referentes à ação judicial ordinária 2002.001.150286-4, em curso na 1ª Vara da Fazenda Pública, movida em face do Estado do Rio de Janeiro pelo proprietário da Casa Cavé, o Sr. Samuel Cartaxo Felipe. No laudo crítico em questão, elaborado por perito designado pela Procuradoria, alega-se que o proprietário não possui recursos para a recuperação do imóvel, bem como a impossibilidade de execução da cozinha no 2º piso da edificação, conforme posicionamento técnico apresentado pelo INEPAC no decorrer das negociações. Pelo mesmo laudo é indagado ao INEPAC se houve aprovação dos projetos de reforma do imóvel apresentados pelo requerente, e, em caso de resposta negativa, apresentar as respectivas razões. Em seguida, a Conselheira apresentou parecer do Conselho datado de 27.01.03, elaborado em resposta à solicitação de revisão do indeferimento ao pedido de destombamento parcial do imóvel: equipamentos, mobiliário, elementos decorativos e de ambientação. Pelo documento, assinado pelo então presidente do CET, o Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, são refutadas todas as alegações de inviabilidade de utilização do imóvel apresentadas pelo requerente e, após análise detalhada do assunto, é sugerida a manutenção do tombamento integral da edificação, bem como a retornada do seu uso. É sugerido, ainda, ao INEPAC, o encaminhamento do processo à Procuradoria Geral do Estado "(...) no sentido de o proprietário ser intimado a providenciar a manutenção do imóvel tombado, utilizando-o de forma compatível com a preservação do seu interior igualmente tombado, preferencialmente como casa de chá, conforme seu uso centenário. Para isso, se necessário, instalar a cozinha no sobrado do imóvel tombado". A Conselheira Lia Motta lembrou aos presentes que os projetos apresentados para o uso e reforma do imóvel naquela ocasião eram de má qualidade, razão do indeferimento dos mesmos pelo INEPAC e Conselho. Lembrou,



ainda, que ao alegar a impossibilidade de retomada das atividades do imóvel, o que foi demonstrado improcedente, o proprietário objetivava a ruína da edificação e, deste modo, conseguir o destombamento pretendido. Nesta altura, a discussão foi interrompida, decidindo-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2005.

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcantara

Claudio Valério Teixeira

Italo Campofiorito

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto

Helmy 12. M

Jung-

Ulkulation

Purth



Ata da 793ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto e Ma. Regina Pontin de Mattos, Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Natural do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões relativas à Casa Cavé. A Conselheira Regina Mattos ressaltou que, ao contrário da argumentação apresentada no laudo em questão, com a execução de reforço estrutural é plenamente possível instalar a cozinha no 2º piso da edificação e colocar a confeitaria em funcionamento. Ao final dos debates, a Conselheira Lia Motta sugeriu que fossem reiterados junto à Procuradoria todos os argumentos fundamentais anteriormente apresentados pelo INEPAC e Conselho. Referindo-se ao encaminhamento a ser dado ao processo em análise, a Conselheira Sonia Rabello sugeriu o envio de ofício do INEPAC à Procuradoria que acuse o recebimento dos laudos em questão; que registre o interesse do INEPAC pelas questões judiciais relativas às matérias de sua competência e que, por esta razão e com o objetivo de colaborar, o órgão se coloca à disposição para uma interação mais direta com a Procuradoria. Propôs, ainda, que seja solicitado que em casos como o presente os assistentes designados pela PGE sejam dos quadros da Secretaria de Cultura e/ou do INEPAC, a fim de possibilitar melhor defesa da ação. Propôs, também, que seja ressaltado o entendimento do INEPAC e Conselho de que, no caso em análise, uma decisão desfavorável ao Estado representará grave precedente e colocará sob risco a preservação do patrimônio em questão. Sugeriu, ainda, que pelo mesmo documento seja solicitado à Procuradoria a totalidade das peças processuais, uma vez que os laudos encaminhados constituem apenas partes do processo, o que inviabiliza o exame seguro da questão por parte do Conselho. Ao final, a Conselheira redigiu a minuta do ofício em questão, que foi entregue ao Dr. Rodrigo Miragaya para conclusão junto ao INEPAC. Em seguida, o Conselheiro Marcus Monteiro, referindo-se à construção de Camelódromo em Petrópolis, informou ao colegiado que em visita ao local constatou não haver, até a presente data, qualquer ilícito, uma vez que a obra, negada pelo INEPAC, não teve início. O Conselheiro informou que o que está sendo executado no momento, o alargamento das calcadas e retirada das coberturas para ônibus, foram aprovados pelo Instituto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 21 de novembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. Das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos

a, que vai assinada p

My min SA



Senhores				à	reunião.	Rio	de	Janeiro,	07	de
novembro o	de 2005.	3 7	*							
		N	11							

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcaptara

Claudio Valério Teixeira

Ítalo Campofiorito

Lia Motta

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thavs Pessotto

a not

Moulder



Ata da 794ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima quarta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Ma. Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: (da 756ª a 773ª sessões) + (785ª, 786ª, 787ª, 788ª e 789ª sessões). O colegiado presente assinou a documentação acima referida e deliberou que na sessão prevista para o próximo dia 28 de novembro serão assinadas as atas da 774ª a 781ªsessões e da 790ª a 793ª sessões). 2. Noticia veiculada na imprensa sobre projeto de autoria do arquiteto Paulo Mendes da Rocha para a construção de torre de 16 andares no pátio do Museu Nacional de Belas Artes. O Conselheiro Marcus Monteiro falou da notícia em questão, já de conhecimento de todos os presentes, e, em seguida, leu documento do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles que, numa manifestação pertinente ao referido projeto, recomenda o tombamento estadual dos prédios característicos do início da antiga Avenida Central, atual Rio Branco, inserindo esta iniciativa no calendário de homenagens ao centenário de construção da Avenida. Além do prédio do Museu Nacional de Belas Artes, é sugerido o tombamento do obelisco localizado no final da Avenida, do edificio do Centro Cultural da Justiça Federal, da Biblioteca Nacional, do antigo prédio da Companhia Docas de Santos (atual sede da 6ª Coordenadoria Regional do IPHAN), da antiga Caixa de Amortização (atual sede do Banco Central), todos tombados pelo IPHAN, bem como do edifício localizado entre as esquinas da Rua do Rosário e Buenos Aires e do edifício na esquina da Rua da Assembléia. Em seguida, dando início às discussões, o Conselheiro Cláudio Valério Teixeira manifestou-se em princípio favorável à intervenção pretendida, declarando considerá-la fundamental para a transformação do imóvel em um "museu moderno e atual", que possa abrigar, adequadamente e de modo seguro, o seu acervo de, aproximadamente, 17.000 (dezessete mil) obras. Segundo o Conselheiro, o museu precisa se expandir e só uma intervenção de grande porte criará as áreas necessárias à exposição do seu acervo, bem como aquelas destinadas à reserva técnica, ambas atualmente pequenas e insuficientes. Ainda segundo o Conselheiro, além de o prédio em questão não se constituir num marco arquitetônico do porte de um Paço Imperial, podendo, por este motivo, sofrer uma intervenção, a autoria do projeto é uma garantia da qualidade da obra em discussão. Nesta altura, o debate foi interrompido, decidindo-se pela sua retomada na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada

erraz, lavrei a presente ata, que

00 9



por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Claudio Valério Teixeira

Ítalo Campofiorito

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro



Ata da 795ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima quinta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Ma. Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões acerca de Notícia veiculada na imprensa sobre projeto de autoria do arquiteto Paulo Mendes da Rocha para a construção de torre de 16 andares no pátio do Museu Nacional de Belas Artes. O Conselheiro Italo Campoficrito manifestou-se contrário à intervenção em questão, ressaltando que o prédio, "de excelente qualidade arquitetônica, e belissimo exemplar de arquitetura acadêmica". está tombado como obra de arte pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN e, por esta razão, qualquer construção no seu pátio, igualmente tombado, é contra a lei. Ainda segundo o Conselheiro, a obra em análise "atingirá a integridade física e artística do prédio" e, se o mesmo não mais comporta o acervo do museu, que este seja transferido para local mais adequado ao seu funcionamento. O Conselheiro Sabino Machado Barroso declarou concordar com o Conselheiro e leu para os presentes o artigo 17º do Decreto Nº 25, de 1937, de criação do SPHAN, atual IPHAN, que determina: " As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Servico do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado". Em seguida, a Conselheira Sonia Rabello de Castro propôs ao colegiado a aprovação do documento do Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles para que o INEPAC possa dar início, o mais breve possível, ao processo de tombamento do conjunto de bens em questão. Propôs, ainda, que o Instituto examine se no interior do conjunto há algum imóvel merecedor do tombamento individual. Sugestão acatada, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda sugeriu o envio de oficio do INEPAC ao Clube de Engenharia informando que o Instituto, atendendo a uma recomendação do Conselho Estadual de Tombamento, e associando-se às comemorações do centenário da Avenida Rio Branco, decidiu dar início aos estudos para o tombamento do conjunto de imóveis remanescentes da antiga Avenida Central. A seguir, na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Leitura do Oficio/INEPAC nº 507/2005 enviado à Procuradoria Geral do Estado. Inicialmente, o Dr. Rodrigo Miragaya esclareceu tratar-se de documento redigido pela arquiteta Dina Lerner, do DPCN/INEPAC, em resposta ao Oficio nº 77/2005 - PSMLJ/PG06, que encaminha ao Instituto "laudo pericial e laudo crítico para fins de ciência e eventuais considerações" referentes à ação judicial ordinária 2002.001.150286-4, em curso na 1ª Vara da Fazenda Pública, movida em face do Estado do Rio de Janeiro por Samuel Cartaxo Felipe, proprietário da Casa Cavé. Em seguida, leu o referido oficio que,

J. af. -. 6.

08

SA



além de responder às questões levantadas no citado laudo (das quais poder-se-á tomar conhecimento pela leitura da ata relativa à 792ª sessão) apresenta esclarecimento detalhado da atuação do INEPAC e Conselho no que se refere à ação judicial em guestão. 2. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Processo Nº 03/300.166/66 -Tombamento do Campo de Santana, Praça da República - Rio de Janeiro. (Distribuição do processo). O processo em tela foi distribuído ao Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, para análise e pronunciamento. A Conselheira Dora Alcântara propôs que, dando continuidade aos estudos em questão, fossem submetidos ao CET os processos relativos ao tombamento provisório de bens no Município de Maricá. A sugestão foi acatada por todos os presentes. Em seguida, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda, referindo-se à permanência da pintura irregular no Sambódromo, propôs que diante da resistência do Prefeito César Maia em acatar o que foi determinado pelo INEPAC e Conselho, seja enviado oficio ao Procurador Geral do Estado solicitando informações quanto ao ingresso da Procuradoria na Ação Civil Pública em curso, conforme solicitação do CET encaminhada em setembro passado. A sugestão foi acatada por todos os presentes. O Conselheiro propôs, ainda, o envio de ofício ao Ministério Público e à PGE com a sugestão de ajuizamento de ação cautelar no sentido de impedir que novas intervenções venham a ser executadas no imóvel tombado em questão. Quanto ao assunto, o Dr. Rodrigo Miragaya esclareceu que o oficio proposto já havia sido encaminhado. A seguir, o Conselheiro Marcus Monteiro levantou discussão acerca da importância da criação de uma organização civil para a defesa do patrimônio, assunto a ser discutido oportunamente pelo Conselho. No encerramento da sessão, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda apresentou voto de congratulações ao Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles, agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito Cultural. A homenagem foi compartilhada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 28 de novembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Ma. das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Claudio Valério Teixeira

Italo Campofiorito

Ma. Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

1. /-



Sonia Rabello de Castro

Victorino Chermont de Miranda

A A



Ata da 796ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima sexta Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de conjunto de ATAS/2005: (da 774º a 781sessões) e (da 790 a 793ª sessões). O colegiado presente assinou a documentação acima citada e deliberou que na sessão prevista para o dia 05 de dezembro serão assinadas as atas da 794ª e 795ª sessões. 2. Palácio dos Urubus. em Macaé. O Conselheiro Marcus Monteiro falou aos presentes sobre o estado de degradação em que permanece o imóvel, lembrando aos presentes da abertura, em 2000, de Inquérito Civil para apurar as causas do seu arruinamento. Lembrou, ainda, que em 2002, a Promotoria de Justica enviou oficio ao INEPAC com a solicitação de informações sobre o imóvel tombado, tendo sido respondido que em 2000 a Prefeitura de Macaé enviou ao INEPAC projeto de restauração do imóvel, o qual foi aprovado pelo Instituto, e que tal restauração não foi consumada em razão do Município não ter efetuado a sua desapropriação. Sobre o assunto, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda sugeriu o envio de oficio à Promotoria de Justica com a solicitação de informações sobre a conclusão do Inquérito Civil em questão. Propôs, ainda, que seja sugerida a propositura de uma Ação Civil Pública contra os atuais proprietários, para que os mesmos sejam obrigados a recuperar a edificação, uma vez que pela legislação estadual e federal em vigor é seu dever conservar e zelar pelo patrimônio tombado. O Conselheiro sugeriu, ainda, que pelo mesmo oficio o Instituto informe o seu entendimento de que no caso em questão, é cabível, no mínimo, o ajuizamento de uma medida cautelar destinada a evitar o desmoronamento da edificação, da qual resta apenas parte da fachada. As sugestões do Conselheiro foram acatadas por todos os presentes, ficando o Dr. Rodrigo Miragaya de providenciar o documento em questão. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2005:

Marcus Monteiro

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Alintara

hum

500



Claudio Valério Teixeira

Ítalo Campofierito

Lia Motta

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto MAUS (650HO

Victorino Chermont de Miranda

July



Ata da 797ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima sétima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Lia Motta, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Thays Pessotto e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Estudo dos processos de Tombamentos Provisórios a serem convertidos em Tombamentos Definitivos. Processo Nº E-18/300427/84 (Tombamento da Casa de Câmara e Cadeia, da Igreja da Matriz de N. Senhora do Amparo e da Casa e Capela da Fazenda Macedo Soares, no Município de Maricá. (Distribuição de processo). O processo em questão foi distribuído à Conselheira Dora Alcántara, para análise e pronunciamento. Sobre os estudos em andamento, o Conselheiro Marcus Monteiro fez um levantamento dos processos já distribuídos e que aguardam a apresentação de parecer dos respectivos relatores: 1. ProcessoNº E-18/000.881/2003 (Tombamento da Fazenda Campos Novos, no Município de Cabo Frio) Conselheira Thays Pessotto; 2.Processo E-18/001.539/98 (Tombamento do Conjunto de Prédios do Estado Novo) Conselheira Lia Motta; 3.Processo Nº E-03/02092/83 (Tombamento do Palácio do Ingá, ou Palácio Nilo Peçanha, antigo Palácio do Governo do Estado do Rio de Janeiro; à Rua Presidente Pedreira, 78 -Ingá, Município de Niterói) Conselheiro Cláudio Valerio Teixeira; 4. Processo Nº 03/300.166/66 (Tombamento do Campo de Santana, Praça da República - Rio de Janeiro) Conselheiro Augusto Carlos da Silva Telles. 2. Informe relativo à instalação de barracas de camelô em Petrópolis. O Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre oficio dirigido ao INEPAC em 11 de novembro de 2005, pelo qual o Vereador Ronaldo Ramos, líder do governo na Câmara, solicita "informações acerca das ações realizadas por este Instituto nos últimos 30 (trinta) anos objetivando disciplinar o comércio ambulante no municipio de Petrópolis". Informou, ainda, que o assunto em questão teve origem no recebimento do "Projeto de Reurbanização da Rua Epitácio Pessoa", que incluía a instalação de barracas de ambulantes, e que o INEPAC aprovou o projeto com ressalva para a instalação das citadas barracas por considerar incompatível com a importância da ambiência do local, onde são tombados os prédios do Colégio Pedro II e da sede dos Correios. Sobre tal proposta de intervenção, informou que em visita à cidade constatou o início das obras e verificou não haver irregularidades, até o momento, por tratar-se das melhorias aprovadas pelo INEPAC. Sobre o documento recebido em questão, deliberou-se pelo envio de ofício que informe ao requerente que compete ao INEPAC a tutela do patrimônio cultural do Estado e não disciplinar o comércio ambulante nos Municípios, matéria de competência da administração municipal, prevista na Constituição. No encerramento dos trabalhos, o Conselheiro Marcus Monteiro informou sobre os 3 (três) novos Projetos de Lei da ALERJ, que efetuam os seguintes tombamentos: 1. "Igreja Matriz

Matriz



de Nossa Senhora de Nazaré, em Saquarema", 2. "todos os túmulos e cemitérios do Estado nos quais se encontram sepultados restos mortais de ex-Governadores do Estado do Río de Janeiro", 3. "Sede da Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande". Sobre a questão, o Conselheiro informou que o INEPAC enviou ofício à ALERJ esclarecendo sua posição. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 05 de dezembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Gonselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2005.

THOTOTICE AS 2555.
Marcus Monteiro
Alfredo Luiz Porto de Britto Perm M. M.
Dora Monteiro e Silva de Alcântara Alhântlase
Claudio Valério Teixeira
Ítalo Campoficrito
Lia Motta
Maria Regina Pontin de Mattos
Sabino Machado Barroso

Thays Pessotto



Ata da 798ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima oitava Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Ítalo Campofiorito, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de ATAS/2005: 794º e 795º sessões. O colegiado presente assinou os documentos acima referidos e deliberou que na sessão prevista para o dia 12 de dezembro serão assinadas as atas da 796ª e 797ª sessões. 2. Apresentação de sugestões de súmulas de decisões do CET. (Dr. Rodrigo Bracet Miragaya). Inicialmente, o Dr. Rodrigo Miragaya lembrou aos presentes que o trabalho em questão foi por ele realizado por sugestão da Conselheira Sonia Rabello, que propôs que a partir da leitura das atas/2005 fossem buscadas as reiterações de posicionamentos do Conselho, a fim de constituírem súmulas de entendimentos consolidados com relação às matérias analisadas no decorrer do ano. Sobre o assunto, o Conselheiro Victorino Chermont de Miranda declarou não ser o caso de se sumular princípios jurídicos, uma vez que o Conselho não tem atribuições judicantes. Segundo o Conselheiro, no caso do Conselho, as súmulas deverão constituir parâmetros técnicos a serem consolidados, a fim de que, na análise dos diferentes processos, sejam evitadas interpretações divergentes sobre questões comuns. Ainda segundo o Conselheiro, a fixação de tais parâmetros em muito agilizará as análises dos processos submetidos ao Conselho. Dita sugestão foi aprovada, passando as referidas súmulas a chamar-se "orientações técnicas". Em seguida, o Dr. Rodrigo Miragaya apresentou conjunto de dez propostas de súmulas, que foram discutidas uma a uma pelos presentes. Ao final dos debates, após ressaltar a importância do trabalho apresentado, o colegiado deliberou pela reapresentação do documento na sessão prevista para o dia 12 de dezembro, após a inclusão das sugestões de redação propostas na presente data. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta mínutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2005.

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto Albun

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

7

6 SA



Muniche

Claudio Valério Teixelra

Ítalo Campofiorito

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso/

Victorino Chermont de Miranda

A '



Ata da 799ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a septingentésima nonagésima nona Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valério Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Italo Campofiorito, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Informe sobre o andamento do processo referente ao Anteprojeto de Lei sobre a Tutela e a Organização do Sistema de Proteção do Patrimônio Cultural no Estado do Río de Janeiro. O Dr. Rodrigo Miragaya informou aos presentes que o Anteprojeto em questão encontra-se na Procuradoria Geral do Estado, no setor que trata de patrimônio, a PG-06, e que, em seguida, será encaminhado à PG-04, que trata de pessoal e administração interna, para análise e apresentação de parecer. Informou, ainda, que deste setor será, provavelmente, remetido ao INEPAC para a incorporação das alterações propostas, e devolvido à PG-04, de onde será encaminhado ao Gabinete Civil. Ainda segundo o Dr. Rodrigo Miragaya, o Anteprojeto deverá ser posteriormente encaminhado às Secretarias de Administração, Planejamento e Finanças. Em seguida, o Conselheiro Cláudio Valerio Teixeira falou ao colegiado sobre a colocação de poste de iluminação em frente à escultura do jurista Teixeira de Freitas, de autoria de Rodolfo Bernardelli, localizada na confluência entre as Avenidas Franklin Roosevelt e Marechal Câmara, centro da cidade. Segundo o Conselheiro, tal intervenção é inadmissível, pois atinge a integridade física e artística do monumento, além de impedir a sua visibilidade. Sobre o assunto, o Conselheiro Marcus Monteiro declarou que o fato de a escultura em questão não ser tombada pelo Estado não impedirá que o Conselho se posicione, o que poderá fazer por meio de encaminhamento de ofício à Rioluz, à Fundação Parques e Jardins e DGPC. A sugestão foi acatada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o dia 12 de dezembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2005.

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Claudio Valério Teixeira

lus



Ítalo Campofiorito

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Victorino Chermont de Miranda

Hi.



Ata da 800ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos doze días do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a octogentésima Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de ATAS/2005: 796º e 797ºsessões. O colegiado presente assinou a documentação acima citada e deliberou que na sessão prevista para o dia 19 de dezembro serão assinadas as atas da 798ª, 799ª, 800ª e 801ª sessões. 2. "Projeto de Reurbanização da Rua Epitácio Pessoa", no centro histórico de Petrópolis. O Conselheiro Marcus Monteiro, a fim de melhor instruir o Conselho sobre o assunto, apresentou o oficio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Petrópolis, de 27 de julho de 2005, que encaminha o projeto em questão, bem como o oficio INEPAC nº 395/05, de 15 de agosto de 2005, dirigido àquela Secretaria, pelo qual o Instituto apresenta a primeira análise da intervenção proposta. Pelo documento, é ressaltado que a localização das barracas de ambulantes em frente ao colégio Pedro II constitui "(...) objeto de preocupação da direção do colégio e que, do ponto de vista do tombamento, é extremamente conflituosa a sua presença no conjunto urbano e arquitetônico tombado". É destacado, ainda, que de acordo com o parecer do CET expedido por ocasião da análise do projeto de reforma e adaptação do colégio tombado, as barracas em questão constituem "(...) um obstáculo à recuperação dos muros externos segundo suas feições originais, de modo a garantir a visualização da edificação, valorizando-a e integrando-a ao espaço urbano". Ressalta-se, também, que pelos motivos expostos torna-se necessária a participação da Prefeitura na equação do problema da ordenação urbana da cidade. Sobre o projeto de reurbanização da Rua Epitácio Pessoa, que prevê, entre outros itens, o alargamento das calcadas, bem como a demolição das coberturas de ônibus existentes no local, é ressaltado que tais intervenções são aprovadas pelo INEPAC por contribuírem para a valorização do logradouro, atualmente degradado. No entanto, a ocupação das calçadas pelas barracas de ambulantes é considerada "(...) inadequada (...) do ponto de vista do tombamento, pois produzirá um conflito de circulação num arruamento já estreito, justamente no local entre dois bens tombados de grande presença urbana, o que não é desejável". Diante do exposto, é sugerido àquela Secretaria que "avalie alternativas mais adequadas" para a instalação das barracas em outro local, ressaltando-se, entretanto, que "(...) o deslocamento dos ambulantes da frente do Colégio para a sua lateral (...) continuará mantendo o impedimento da recomposição dos muros externos, conforme orientação do CET". Em seguida, o Conselheiro Marcus Monteiro leu o parecer do arquiteto do DPCN/INEPAC, Marcos Bittencourt, que após exposição e análise detalhadas do assunto, reitera os termos contidos no oficio acima relatado. Pelo documento, o arquiteto informa que em reunião do

1: 0:

27 0



Conselho Municipal de Cultura de Petrópolis, do qual faz parte como representante do INEPAC, o presidente do referido Conselho e Secretário de Planejamento e Desenvolvimento de Petrópolis, responsável pelo desenvolvimento do projeto, Dr. Eduardo Ascoli, declarou que a Prefeitura buscou outros locais para a instalação das barracas, não obtendo resultado. Ao final, o arquiteto informa que "considerando a relevância que adquiriu esse projeto, cujas obras já iniciadas vêm sendo veiculadas nos meios de comunicação, constituindo-se tema recorrente na cidade, onde houve denúncia junto ao Ministério Público Federal e (...) tendo em vista as informações trazidas pelo Secretário municipal àquele Conselho e o seu questionamento ao parecer do INEPAC, tomei a iniciativa de convidá-lo a apresentar a posição da Prefeitura no Conselho Estadual de Tombamento, para que fosse avaliada por aquele colegiado". Nesta altura, os trabalhos foram interrompidos, decidindo-se pela retomada deste tema na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2005

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto



Ata da 801ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a octogentésima primeira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Alfredo Luiz Porto de Britto, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro, Thays Pessotto e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Conforme deliberado na sessão anterior, foi dada continuidade às discussões acerca do ."Projeto de Reurbanização da Rua Epitácio Pessoa", no centro histórico de Petrópolis. Finalizando sua exposição, o Conselheiro Marcus Monteiro apresentou ao colegiado cópia de telegrama enviado pela Associação de Moradores de Petrópolis - AMA CENTRO e pelo Instituto Histórico de Petrópolis, em apoio à ação do INEPAC com relação ao projeto, bem como matérias veiculadas na imprensa que divulgam o parecer contrário do Instituto à instalação dos ambulantes no logradouro em questão. Dando início aos debates, o Conselheiro Alfredo Britto declarou considerar oportuno o convite feito pelo arquiteto Marcos Bittencourt ao Secretário responsável pelo projeto para a apresentação da proposta de intervenção no Conselho. O Conselheiro Marcus Monteiro declarou que caso o Conselho venha a concluir que a instalação das barracas de ambulantes no local é inadequada, acatando-se, assim, o parecer do arquiteto e, portanto, a posição do INEPAC, não há razão para o convite em questão. A Conselheira Sonia Rabello declarou concordar com o Conselheiro e ressaltou que o Ministério Público deveria se posicionar, pois trata-se da "ocupação do espaço público por uma minoria". Ainda segundo a Conselheira, a Prefeitura deveria desapropriar uma área para a instalação do mercado de ambulantes. O Conselheiro Alfredo Britto ressaltou que trata-se da "legalização, pela Prefeitura, da invasão do espaço público". A Conselheira Thays Pessotto sugeriu a formação de um grupo de trabalho envolvendo o INEPAC, o IPHAN e a Prefeitura, para o estudo do assunto e proposição de alternativas como o espaçamento, a redistribuição e ordenação das barracas. Ao final dos debates, o colegiado deliberou por acatar a posição contrária do INEPAC à instalação das barracas de ambulantes no logradouro em questão e, por esta razão, não convidar, no momento, o Secretário responsável pela obra para apresentar a atual proposta de intervenção no Conselho. Deliberou, ainda, pela formação de grupo de trabalho para a análise de propostas alternativas formado pelos Conselheiros Alfredo Britto e Thays Pessotto e pelo arquiteto Marcos Bittencourt. representantes do Conselho, do IPHAN e do INEPAC, respectivamente. A seguir, na ordem do dia, foi tratado o seguinte assunto constante da pauta: 1. Apresentação das "orientações técnicas" de decisões do CET. (Dr. Rodrigo Miragaya). O Dr. Rodrigo Miragaya deu continuidade à apresentação do trabalho em andamento, cujos itens foram discutidos um a um pelos presentes. Ao final, deliberou-se pela retomada das discussões durante a sessão prevista para o dia 19 de dezembro, quando será concluído documento relativo à matéria em questão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, marcando a próxima para o

1

The second



dia 19 de dezembro, às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2005.

Marcus Monteiro

Alfredo Luiz Porto de Britto Mun

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro

Thays Pessotto



Ata da 802ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a octogentésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valerio Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Lia Motta, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constantes da pauta: 1. Assinatura de ATAS/2005: 798ª, 799ª, 800ª e 801ª sessões. O colegiado, após exame da versão final das referidas atas, passou à assinatura das mesmas e deliberou que na sessão de 16 de janeiro, data prevista para a o início das atividades do Conselho em 2006, serão assinadas as atas das sessões da presente data. 2. Apresentação, pelo Dr. Rodrigo Miragaya, das súmulas de "orientações técnicas" de decisões do CET. O Dr. Rodrigo Miragaya deu início à apresentação do conjunto de dez propostas de súmulas de orientações técnicas de decisões do Conselho, cuja redação incluía as sugestões formuladas pelo colegiado na sessão anterior. Em seguida, iniciou-se o debate pelos presentes, que deliberaram pela continuidade da apresentação do documento na sessão seguinte. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezesseis horas, marcando a próxima para a mesma data, às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro



Committed the major and transportation and resource states between experience and the agreement in the

Victorino Chermont de Miranda

Leeo

A July



Ata da 803º Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, à Rua da Ajuda, número cinco, décimo quarto andar, realizou-se a octogentésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Conselheiro Marcus Monteiro, estando presentes os Conselheiros Augusto Carlos da Silva Telles, Alfredo Luiz Porto de Britto, Claudio Valerio Teixeira, Dora Monteiro e Silva de Alcântare, Lia Motta, Maria Regina Pontin de Mattos, Sabino Machado Barroso, Sonia Rabello de Castro e Victorino Chermont de Miranda. Esteve presente, ainda, o Dr. Rodrigo Bracet Miragaya, Conforme deliberado na sessão anterior, o Dr. Rodrigo Miragaya deu continuidade à apresentação do conjunto de súmulas de "orientações técnicas" de decisões do CET, lendo para os presentes os 5 (cinco) itens restantes. O colegiado discutiu cada item do documento, que reúne um total de 10 (dez) súmulas de entendimentos consolidados relativos às matérias analisadas pelo Conselho no decorrer do ano. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, às dezoito horas, declarando concluídas as atividades do Conselho no ano de 2005, cuja retomada está prevista para o dia 16 de janeiro de 2006. Eu, Maria das Graças Matias dos Santos Ferraz, lavrei a presente ata, que vai assinada por Marcos Bittencourt e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2005.

Marcus Monteiro

Augusto Carlos da Silva Telles

Alfredo Luiz Porto de Britto

Claudio Valerio Teixeira

Dora Monteiro e Silva de Alcântara

Lia Motta

Maria Regina Pontin de Mattos

Sabino Machado Barroso

Sonia Rabello de Castro